

Obras vão arrancar

na Pateira de Fermentelos

Ler na página 3

A política é chata porque não é humana

— disse Helena Roseta

Helena Roseta defendeu ontem «o sentimento na política», considerando que, actualmente ela é «tão chata porque não é humana».

A presidente da Câmara Municipal de Cascais falava na abertura do seminário «A mulher e o poder», que termina amanhã no Instituto Franco-Português, em Lisboa, organizado pela Comissão da Condição Feminina.

Helena Roseta afirmou «perceber hoje que é sobretudo importante estar no poder para contrariar o poder».

«Não acredito que seja o poder a transformar a sociedade» — explicou Helena Roseta, salientando ser

importante «impedir os abusos de poder».

O poder — considerou — «é um fenómeno que vive o exercício de certos lugares e, por outro lado, de uma imagem».

Assim — adiantou — «em certos casos, são os hipócritas que chegam lá mais depressa».

A autarca do PSD afirmou ter sempre rejeitado convites para Ministérios e considerou que os partidos portugueses, embora necessários, têm uma «concepção absoluta de vida interna».

«São uma espécie de pirâmide de tiro militar, com um chefe, vários

subchefes e as bases, mas a pirâmide está caduca em relação à sociedade actual».

Helena Roseta considerou ainda necessário que as mulheres se organizem em «lobbies», não no sentido negativo, mas no sentido de haver mais mulheres em vários lugares a tomar decisões».

Para Helena Roseta, «a atitude das mulheres e dos homens não é a mesma em política». A ambição — adiantou — «que é considerada normal nos homens é muito mal aceite nas mulheres».

Apontou o exemplo de Costa Brás, que disse considerar a sua candidatura como «um serviço nacional»

e — referiu — «ninguém se chocou».

Por outro lado — adiantou — Lurdes Pintasilgo «teve de dizer que não era por vaidade que se candidatava».

«Os homens estão cheios de vaidade mas nunca falam dela» — sublinhou.

«A ambição feminina é mais a ambição de fazer do que a de estar, mas com os homens é geralmente o contrário» — considerou.

Sublinhando que falava no homem em geral, Helena Roseta disse que o homem «exerce o poder com base no comando e na coacção, enquanto a mulher utiliza mais a persuasão».

Índia: tempestades provocaram 59 mortos

As tempestades que assolaram o sudeste da Índia mataram pelo menos 59 pessoas e inundaram vastas áreas da cidade portuária de Madrastra, anunciou ontem em Nova Deli a agência noticiosa PTI.

A agência Press Trust of India disse que mais de 500.000 pessoas ficaram sem lar devido às fortes chuvas da Monção, que caíram desde domingo, enquanto as telecomunicações com Madrastra, capital do Estado Tamil, foram cortadas e o tráfego ferroviário gravemente afectado.

Há três dias que não se manuseia carga no Porto de Madrastra, o terceiro maior da Índia, disse a PTI. A maioria das estradas da cidade de 4,5 milhões de habitantes está impraticável.

O exército e a marinha foram chamados quando as águas das cheias alcançaram o segundo andar de edifícios em alguns locais da cidade.

NESTA EDIÇÃO

RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

JÁ HÁ CONSENSO PARA O ENCERRAMENTO AO TRÂNSITO

Ler na página 3

É VENDEDOR AMBULANTE POR NÃO TER EMPREGO

Ler na página 2

Conselho das Comunidades: delegados da Europa abandonaram sessões de trabalho

As sessões de trabalho da quarta reunião mundial do Conselho das Comunidades Portuguesas prosseguiram ontem em Porto Santo sem a participação de alguns dos delegados da Europa.

Onze dos delegados eleitos pelas Associações de Emigrantes de países europeus decidiram terça-feira abandonar os debates em curso por entenderem que o funcionamento e programa do Conselho não garantem que sejam aplicadas as conclusões e recomendações finais.

Os conselheiros dissidentes anunciaram, no entanto, que efectuarão reuniões em separado dos seus colegas de África, América e Austrália, apresentando as conclusões dos seus trabalhos.

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Manuela de Aguiar, classificou de «atitude inqualificável» a decisão dos referidos conselheiros.

Para Manuela de Aguiar, trata-se de «uma manifesta atitude de má fé e de tentativa de boicote dos trabalhos da reunião».

A propósito, recordou que a agenda da reunião de Porto Santo foi elaborada e acordada em reuniões

preparatórias realizadas em 1984.

Caio Roque, deputado socialista pela Emigração na Europa considera, por seu turno, que as consequências desta atitude «poderão afectar seriamente o bom funcionamento do Conselho e, principalmente, os seus objectivos».

«Os conselheiros democraticamente eleitos pela Associação têm de pensar, de uma vez por todas, que estão a representar centenas de milhares de emigrantes que desejam que as suas reivindicações sejam ouvidas pelos responsáveis governamentais», afirmou o deputado.

Caio Roque disse ainda que o Conselho das Comunidades Portuguesas, como órgão consultivo que é, «não pode ser aproveitado por qualquer instituição partidária para criar desestabilização».

«Embora admita que possam existir algumas irregularidades, penso que a linguagem reivindicativa deve ser outra», concluiu.

Os conselheiros debateram ontem dois temas fundamentais para a emigração portuguesa: regresso e reinserção e a adesão de Portugal à CEE.



COPENHAGA — O príncipe Joachim, filho mais novo da Rainha Margreth II da Dinamarca no interior dum descapotável, após ter sido temporariamente expulso da sua escola por ter provocado distúrbios durante representação de alunos.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

GENTE DA NOSSA CIDADE — RETRATO DE UM VENDEDOR AMBULANTE

Dediquei-me a esta vida por não ter emprego

Ao longo da Lourenço Peixinho e outros locais da cidade, encontramos aqueles vendedores que, com as suas bancas, transaccionam um pouco de tudo, desde carteiras para documentos, cintos, lenços de papel a porta-moedas e outros.

Anunciam o seu produto em voz alta para chamar a atenção do potencial cliente que, por vezes, passa sem se aperceber da presença daquele que vê na sua atenção uma esperança de fazer negócio.



O vendedor ambulante, Joaquim Fátima Ribeiro: «o ideal seria arranjar uma casa onde eu pudesse vender os meus artigos».

Não é só na Lourenço Peixinho que isto se vê. O mesmo acontece noutros locais da cidade e noutros pontos do País. Por qualquer motivo aquelas pessoas (mais homens mas também mulheres) recorrem a esse modo de ganhar a vida para seu próprio sustento e dos seus mais chegados.

Mas será que isso dá para viver? Por que razão se dedicam à venda ambulante? Que dificuldades encontram? Que projectos sonham concretizar? Toda esta gente tem também os seus sonhos e também planeia, por certo, exigir da vida aquilo que ela, até aqui por umas razões ou por outras bem madrastra lhes tem sido.

Foi movidos por esta curiosidade que em frente a uma dessas mesas com diversos artigos, entabulámos conversa com um homem que faz daquela ocupação seu modo de vida.

Joaquim de Fátima Ribeiro, 33 anos, é um desses homens que veio para esta vida por razões... que por vezes a própria razão desconhece. Mas não é bem o caso. «Eu fui um bocado forçado a dedicar-me a esta vida. Sai da tropa e o desemprego esperava-me. Então vendo que tinha de sustentar-me comecei a vender por minha conta, até hoje. Mas não vendi sempre isto, por exemplo no Verão, eu vivo na Praia de Mira, vendo fruta e no período baixo da época balancear, então, é como vê.»

Mas não se ficou por aqui, denotando-se que tinha prazer em conversar, «também já plastifiquei documentos. Mas agora dedico-me só a isto até que venha o Verão.»

Enquanto Joaquim de Fátima nos dava conta de como se iniciara na sua vida de vendedor ambulante pensávamos se esta era rentável e questionámo-lo. «Estes artigos têm muita procura pois as pessoas precisam deles diariamente como é o caso das carteiras de documentos. Pode-se dizer que estes artigos são rentáveis.»

A nossa dúvida era se isso dava para angariar algum dinheiro. Seguindo este vendedor isso acontece, «dá para deixar algum em casa e algum ordenado para mim.»

Com uma orientação boa, como penso que eu tenho, dá para viver e no fundo ganho a vida honestamente.»

É para o Joaquim de Fátima Ribeiro uma vitória ganhar a vida honestamente, mas será possível a conciliação deste trabalho com outro paralelo? «Eu não faço mais nada e, sabe, isto já me ocupa grande parte do tempo. É trabalhoso mas é uma coisa de que eu gosto.»

HÁ PESSOAS QUE REGATEIAM OS PREÇOS

As pessoas que passam ao nosso lado desviam a sua atenção para nós. Há pessoas que por certo regateiam os preços fixados e o vendedor terá que condescender e ter menor margem de lucro...

«É verdade que ainda há pessoas a regatearem os preços. Isso acontece um pouco por todo o lado» Mas queríamos saber se o Joaquim Ribeiro abatia os preços por ele estabelecidos, «muito raramente o faço e só o posso fazer se for para manter o cliente, mas nunca muito pois tenho de ter também a minha margem de lucro, pois caso contrário não o faço porque é impossível.»

Porque trabalha em Aveiro e não noutra cidade qualquer?

«Trabalho aqui, sobretudo, porque é a cidade mais perto da Praia de Mira, onde resido, e sobretudo porque conheço a cidade e a vida ambulante que aqui se faz. Comecei nesta vida em Vila Nova de Gaia e no Porto onde sou natural. Mas gosto desta cidade, muito calma, e também do público.»

Se o nosso parceiro de conversa conhecia o público isso poderia ser sinónimo de dizer que tem já uma clientela que se pode considerar fixa. «Exactamente eu já tenho determinados clientes certos que já me procuram para adquirir os meus produtos.»

Pudemos constatá-lo, uma senhora interrompeu a nossa conversa, perguntando ao Joaquim Ribeiro se já tinha um cinto de determinada cor ao que o vendedor lhe

respondeu, «estão completamente esgotados. E depois da cliente se ter afastado, «queria um cinto prateado mas não tenho, vamos ver se a fábrica me consegue arranjar algum.»

A história do Joaquim Ribeiro quando começou a trabalhar...

«Como já lhe disse quando comecei com isto não tinha emprego. Mas o meu primeiro trabalho foi como ajudante de farmácia, com 12 anos, para depois trabalhar numa tipografia. Depois fui para Lisboa, onde trabalhei numa mercearia dos meus tios e foi daí que me ficou este gosto pelo negócio. Depois fui para a tropa e quando regresssei à vida civil não tinha emprego e tive de recorrer a isto.»

GOSTA DE AJUDAR AS PESSOAS

Nunca teve problemas em estar aqui a vender...

«Tive, tive, ao princípio com a polícia mas depois não me incomodaram mais. Agora as nossas relações são óptimas não há qualquer problema. Também funciono como orientador às pessoas que não conhecem os vários sítios onde se dirigem e eu como conheço as coisas, não tenho problema nenhum em informar, antes pelo contrário, até gosto de ajudar as pessoas.»

O que Joaquim de Fátima Ribeiro nos dizia, tivemos nós oportunidade de confirmar, pois, uma senhora que passava a ele se dirigiu, perguntando onde era o Tribunal do Trabalho e, ele, despretensiosamente deu-lhe a indicação que a senhora (já velhinha) pretendia, «está a ver, as pessoas já me conhecem, pois fico sempre aqui e é com agrado que vejo as pessoas socorrem-se de mim.»

Como qualquer pessoa também o vendedor com que falávamos tem os seus projectos. E como os sonhos de cada um de nós que podem nem ser realizados, mas o direito ao sonho esse é próprio e inerente ao

homem. E o Joaquim de Fátima Ribeiro é um homem que tem por certo os seus momentos alegres e os seus momentos tristes. E muitas vezes, a maior parte das vezes, são importantes os projectos de cada um para que esses momentos tristes sejam cada vez menos.

«Os meus projectos? A priori o comércio. Aqui ou na Praia de Mira. Sim, claro que o ideal seria arranjar uma casa onde eu pudesse vender os meus artigos. Mas com certeza vou ter de continuar aqui.»

Não o satisfazia mais um emprego fixo com um determinado horário de trabalho?

«Pois claro que interessava só que não aparece e, sabe, eu estou motivado para isto. Dá para viver e compensa alguma coisa. Mas não dá para enriquecer, isso não. Há dias melhores e dias piores como em tudo, mas isto bem orientado dá para viver.»

É a face de um homem simples que nos deu conta das suas dificuldades, dos seus anseios. O seu testemunho aqui fica. Gosta daquilo que faz mas também não lhe é permitida outra possibilidade.

Estávamos já a desejar bom negócio ao Joaquim Fátima Ribeiro. Um polícia abeirou-se dele e cumprimentou-o amigavelmente, «bom negócio». E foi-se.

Um gesto bonito naquela manhã chuvosa...

Sérgio Damas (Texto)
João Ricardo (Foto)

Bilhete da Beira

A propósito do Verão de S. Martinho

Como sabemos o povo gosta de festejar. Assim as festas sucedem-se, ou os motivos, ou os pretextos. Agora é o S. Martinho, e diz o velho ditado, para «no dia de S. Martinho ir à adega e provar o vinho». O que se faz não é bem isso, mas também... Provam-se as primeiras castanhas assadas, é a invasão de magustos, a aguardente, a jeropiga, um bom salpicão ou presunto, com pão caseiro, acabadinho de fazer. Tudo isto em honra de um santo que bem o merece, mas que poucos sabem quem foi.

São Martinho «foi um antigo bispo de Túrões, nascido na Hungria, discípulo de Santo Hilário. Morreu em Candes (Touraine) entre 396 e 400. Começou por ser soldado, tornou-se célebre pela sua inesgotável caridade. Diz a lenda que num dia de rigoroso Inverno, dividiu o manto com um pobre que tiritava de frio. Exerceu na Igreja das Gálias uma influência considerável. O seu túmulo é lugar de peregrinação. A basílica que lhe sobranceira, foi o asilo mais venerado de toda a Gália. O Rei de França era abade de São Martinho. A sua vida foi escrita por Sulpício Severo e por Gregório de Túrões. Aos últimos dias bonitos de Outono, próximos do dia 11 de Novembro chamamos o «Verão de S. Martinho», talvez porque mesmo com frio ele tirou o seu manto para agasalhar um pobre. É este homem, que foi santo, que todos os anos comemoramos. Nestes tempos será difícil dar a capa a um pobre, quase todos os pobres têm capa, pode é estar rota. Mas, e que tal dar umas castanhas assadas e um cálice de jeropiga a um pobre? Pode crer que lhe fará bom proveito, ao preço a que estão as castanhas...

Luisa Lopes

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 126

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EMBATE DE PESADO DE MERCADORIAS E MOTORIZADA UM FERIDO EM ESTADO GRAVE

Ontem cerca das 8.30 horas na Estrada Nacional 230/1, que liga Eixo a Oliveira ocorreu um acidente em que intervieram um veículo pesado de mercadorias e uma motorizada.

O acidente registou-se numa altura em que o veículo pesado ao sair duma fábrica estava atravessado na estrada. Uma motorizada conduzida por João da Silva Marques, de 47 anos, casado, empregado fabril, natural e residente em Eixo foi embater

no veículo conduzido por Maria Isabel da Silva Fernandes, de 23 anos, casada, natural de S. João de Loure e residente em Alquerubim (Albergaria-a-Velha).

Transportado ao Hospital de Aveiro, José Marques, foi posteriormente conduzido para os Hospitais da Universidade de Coimbra dada a gravidade do seu estado.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito de Aveiro.

COLISÃO ENTRE LIGEIRO E MOTORIZADA — UM MORTO

Ontem cerca das 9.45 horas em Assilhó (Albergaria-a-Velha), ocorreu uma colisão entre um veículo ligeiro e uma motorizada.

O ligeiro era conduzido por José Manuel Torres de Menezes, casado, de 37 anos, residente na Barra, que saiu ileso.

A motorizada tinha como condutor Germano Dias Vidal, de 68 anos, casado, agricultor, residente em S. Marcos (Albergaria-a-Velha).

Transportado ao Hospital local, Germano Vidal, chegou ali já sem vida.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Albergaria-a-Velha.

C.D.S. APRESENTA AMANHÃ CANDIDATOS POR AVEIRO

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, realiza-se amanhã um encontro para apresentação dos candidatos do Centro Democrático Social à Câmara Muni-

cipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia do concelho.

A sessão terá lugar pelas 21.30 horas.

LOTA DE AVEIRO RENDEU MAIS DE 4.500 CONTOS

Sete barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro, 23.382 kg de pescado no valor de 2.797.78\$00.

O barco de sociedades mistas «Ferreira da Cunha» descarregou 8.228 kg que renderam 1.204.381\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 424.965\$00 e com a local 45.371\$00.

NECROLOGIA

MARÍLIA BERNARDO — Faleceu no passado dia 12, Marília Bernardo, de 78 anos, viúva, residente que foi em Oiã. A extinta era mãe do eng.º Celso Bernardo de Albuquerque e prof.ª Maria Helena Bernardo de Albuquerque Tavares. O funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Oiã.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oiã).

DAVID BRANCO NOVO — Faleceu no passado dia 12, David Branco Novo, de 63 anos, casado com Irene Maria Pereira, agricultor, residente que foi em Verdémilho. O funeral realizou-se ontem, da capela de Verdémilho para o cemitério de Aradas.

Tratou a Agência Correia (Bonsucesso).

FAROL DA BARRA



Segundo se podia ler ontem no «Diário de Aveiro» e noutros jornais do País, o Governo anterior, antes de entregar as chaves, distribuiu por alguma Comunicação Social estatizada a risonha quantia de mais de um milhão de contos. A magnanimidade do gesto dispensa-nos de comentários.

O que nos causa alguma estranheza é todavia o facto de tais órgãos, quando confrontados com a sua própria realidade económica e financeira, afirmarem e jurarem a pés juntos que a sua exploração é altamente rentável e que quem dá prejuízos são os outros e não eles.

A distribuição dos subsídios tem pelo menos essa grande vantagem: a de mostrar quem vive e não vive dos dinheiros do Estado.

OBRAS NA PATEIRA DE FERMENTELOS

As obras podem iniciar-se antes do final do ano

Estão anunciadas, há já algum tempo, as obras na Pateira de Fermentelos mas a verdade é que até ao momento elas ainda não se iniciaram.

Para sabermos em que situação estão as referidas obras, ou porque é que até agora elas não se iniciaram, urgia entrar em contacto com a Direcção Hidráulica do Mondego, na pessoa do seu director, o engenheiro Azevedo Sobral, que se colocou ao nosso dispor para abordar aquele tema.

Sobre a questão das obras da Pateira de Fermentelos começou por nos dizer o eng. Azevedo Sobral: «O projecto para aquelas obras está aprovado, o concurso realizado e a adjudicação há muito que foi feita. O que na verdade aconteceu é que o desbloqueamento das verbas só foi possível em fins do mês de Agosto, nada mais do que isso».

A partir do momento em que se deu esse desbloqueamento de verbas que medidas foram tomadas?

«A partir daí pôs-se em acção o processo. Como o projecto estava concluído faltava apenas o desbloqueamento em relação às verbas do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC). Foi inclusive

preparado o contrato com o empreiteiro. No momento o processo está metido no Tribunal de Contas para ser passado o visto. Estamos a contar que esse mesmo visto já não demore», elucida-nos o director da Direcção Hidráulica do Mondego que ainda nos adiantaria: «É verdade que a verba tem um prazo para que o empreiteiro a possa utilizar, mas é possível que o início das obras não se verifique com uma grande antecedência do final do ano até porque estamos quase lá a chegar. A firma que ficou com o encargo da obra pode, ainda, solicitar um adiantamento para maquinaria que lá terá de colocar e é provável que ela fique disponível nas mãos do empreiteiro e que não se perca».

No caso de essa verba não poder



Uma vista da Pateira de Fermentelos cujas obras se anunciam para breve.

ser utilizada até ao fim do ano qual o caminho a seguir?

«A obra só ainda não se iniciou por aquilo que já lhe enunciei e que está à vista. Se ela não pudesse ser utilizada este ano há todas as possibilidades de ela ser direccionada de novo no ano seguinte para as mesmas obras. O dinheiro destinado não será perdido».

Sobre as obras preconizadas para

a Pateira de Fermentelos disse-nos o eng. Azevedo Sobral: «Pretende-se desobstruir o moliço que ali existente que é em grande quantidade. A limpeza do moliço e a retirada do lodo que por ali prolifera são a principal prioridade. Nas zonas onde o assoreamento é maior visa ainda aumentar-se a profundidade das águas».

Segundo ainda a mesma fonte não

se pretende eliminar tão somente o moliço, «o que importa, isso sim, é avaliar do valor nutritivo do mesmo para a sua aplicação em solos aráveis o que iria beneficiar a agricultura».

A primeira fase destas obras é a extensão compreendida da Estalagem até perto da ponte do Requeixo.

Sustenta ainda o director da Hidráulica do Mondego que na zona da ponte do Requeixo tudo aponta para

que se consiga um controlo dos níveis das águas. «Essa é uma primeira fase das obras. Numa 2.ª fase apontamos para que se proceda a idêntica limpeza a montante da referida ponte».

É este o ponto da situação das obras que a Pateira de Fermentelos irá sofrer. Por enquanto espera-se o indispensável visto do Tribunal de Contas para que os melhoramentos ali previstos se possam iniciar.

Encontrado consenso para o encerramento ao trânsito da Rua dos Combatentes da Grande Guerra

— COMISSÃO DE COMERCIANTES E MORADORES PASSARÁ A REUNIR PERIODICAMENTE COM A CÂMARA MUNICIPAL

Acabou cerca de uma e meia da madrugada de ontem a reunião realizada no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro entre os comerciantes e moradores da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, vulgo Rua Direita, e a Edilidade presente à reunião representada pelo presidente dr. Girão Pereira, e pelo vereador do pelouro do Trânsito, eng.º Vítor Silva.

Cerca de uma centena de comerciantes e moradores daquela rua estiveram presentes à reunião em que se concluiu pelo encerramento da rua, não sem que houvessem várias opiniões expressas no sentido de que o encerramento poderia ser total ou parcial, havendo mesmo quem adiantasse uma hipótese de «ensaio» fechando apenas o troço entre a Praça Marquês de Pombal e o cruzamento do Hotel Imperial.

O dr. Costa e Melo expressou-se pelo «fecho absoluto e imediato» não se mostrando favorável a soluções transitórias.

Foram cerca de 20 as intervenções registadas, quase todas elas apresentando apoio ao encerramento, havendo apenas uma maior diligência no que concerne à maneira de «transformar» a rua num verdadeiro centro comercial. Neste capítulo o caso toma um pouco o cariz da história do ovo e da galinha, isto é, se se devem primeiro criar as estruturas para a transformação ou se se deve transformar primeiro e

adaptar depois.

O presidente da Edilidade, Girão Pereira, afirmou em determinada altura, que «a prática do fecho de ruas pode resultar numa humanização da cidade e também numa valorização do espaço urbanístico e cultural», no que foi vivamente aplaudido.

Ao fim de várias horas de «discussão» concluiu-se por uma quase unanimidade de opiniões pelo encerramento, unanimidade essa que não se verifica ainda na forma como esse fecho vai ser efectuado.

De um extenso documento apresentado na reunião, que preconiza a proibição do trânsito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, entre os n.ºs 1 e 93 (numa primeira fase) e do 93 ao 157 (numa segunda fase), salientamos alguns dos «argumentos» frisados:

«(...) Dispondo de uma reduzida faixa de rodagem e ainda de pequeníssimos passeios, que servem todos os fins, menos os peões que os utilizam; o constante tráfego de pesados, agora limitado apenas aos

transporte, colectivos públicos e privados, atemoriza por si qualquer cidadão, que pretende calmamente apreciar os artigos comerciais expostos, dada a incomodidade dos passeios que marginam a rua, os quais em alguns pontos do percurso nem um metro de largura têm».

ALGUMA INDEFINIÇÃO

Mas este processo de encerramento da Rua dos Combatentes não pode ser considerado perfeitamente claro já que não há ainda uma definição correcta de intenções. E senão vejamos:

Se se preconiza o encerramento imediato e total da rua com colocação de bancos, de instalação de esplanadas, colocação de árvores ou plantas, etc., como se pode entender que se venha a indicar no ponto 10 da «implementação de medidas» que o «acesso ao hotel seja facilitado sem qualquer delimitação de horário?».

Se no ponto 6 das referidas medidas se preconiza a «inserção na melhor zona da rua, no pavimento, de um tabuleiro gigante de xadrez ou de um jogo popular e característico de Aveiro, para os jovens ou o público em geral poder passar as suas horas de lazer», como vai circular o trânsito dirigido ao hotel?

Há, sem dúvidas, contradições

nesta proposta que têm de ser devidamente ponderadas antes da resolução final, para que depois não venham a surgir contratemplos que podem levar ao arrendimento das medidas tomadas.

CÂMARA PROMOVE A RECUPERAÇÃO DE FACHADAS

O que não merece contestação é a atitude da Câmara Municipal ao propor a recuperação das fachadas dos edifícios mais antigos, dos prédios degradados, para o que contribui com 200 escudos por metro quadrado. É uma atitude que pode conduzir ao estabelecimento da praça característica das edificações mais antigas, se os seus proprietários entenderem a proposta.

Igualmente não merece a contestação de ninguém as propostas para, se o encerramento se concretizar, do «melhoramento da iluminação pública», de o pavimento ou calcetamento «ser orientado pelos artistas aveirenses de reconhecido valor», e a colocação de placas no topo da rua em posição lateral esquerda de sentido proibido e horário de cargas e descargas, que essas sim, têm de ser acauteladas.

A terminar, deixamos uma pergunta:

O documento de trabalho que nos

foi facultado, mostra já um plano da rua calcetado e de plano elevado ao nível dos passeios. Se colocarem os bancos preconizados e as árvores que alindem a zona, como terão acesso as viaturas de bombeiros em caso de necessidade?

As zonas exclusivas de peões têm

de ser devidamente ponderadas para que não venham depois a surgir contrariedades inultrapassáveis.

De qualquer modo o consenso para o encerramento da rua foi conseguido. Resta agora aguardar a forma como ela se concretizará.

Vereador da Câmara Municipal de Águeda apresentou queixa contra um vendedor do mercado

Um dos elementos da vereação da Câmara Municipal de Águeda participou ao Executivo de um vendedor do mercado por falta de respeito contra si quando se encontrava em exercício das suas funções. Segundo a informação prestada à Câmara, o referido vereador, ao visitar a praça do peixe, verificou que uma vendedora ocupava duas bancas, pelas quais paga o respectivo Imposto de Terrado. Nas traseiras do local, a vendedora ocupava ilegalmente uma área, pela qual nada paga. O vereador referiu-lhe que tal procedimento era ilegal, tendo o marido da vendedora, que dá uma ajuda ao negócio, em «tom desabrido», afirmado que tudo estava em ordem e até pagava demais. Depois de verificar os seus cadernos sobre o

mercado, o referido vereador verificou que só era pago o Imposto de Terrado relativo a duas bancas, pelo que informou a vendedora da situação. De novo entrevistou o marido que, «aos gritos», disse «vai trabalhar malandro e deixa trabalhar quem trabalha», frase à qual o vereador não respondeu tendo-se retirado.

A Câmara Municipal apreciou esta participação e considerou que a vendedora detentora das duas bancas não teve qualquer comportamento incorrecto mas sim o seu marido. O presidente da Edilidade foi solicitado para convocar o marido da vendedora a fim de lhe fazer ver a deselegância dos seus actos.

E no sentido deste apresentar desculpas por escrito ao vereador.

Para quando os melhoramentos na Rua 27 de Janeiro?

A Rua 27 de Janeiro é uma das artérias aguedenses que, durante o período escolar, apresenta um tráfego muito intenso quer de peões quer de veículos motorizados, pois serve a Escola Secundária N.º 1 e o Ciclo Preparatório. Os jovens que se dirigem a pé para os seus estabelecimentos de ensino correm muitos riscos, tendo em conta que, além da

não existência de passeios, aquela via é bastante estreita. Não podemos também esquecer que durante a época das chuvas formam-se inúmeras poças de água que obrigam os transeuntes a fazer «ginástica» para as evitar com a agravante de poderem apanhar um «banho» devido à passagem de automóveis.

Numa pequena parte da rua rea-

lizaram-se algumas obras de construção de passeios sem que, no entanto, o problema tenha sido resolvido, pois, com as primeiras chuvas, é impossível o trânsito de peões. O vereador da Câmara Municipal de Águeda José Silva, numa das últimas reuniões do Executivo, efectuou uma pergunta que temos de considerar deveras pertinente:

«Estamos à espera que ocorra algum acidente grave para de seguida compor aquilo que já deveria estar operacional?».

Estamos certos que o Município vai tomar medidas que ponham cobro à situação, pois esperamos que a resposta à questão posta pelo referido vereador não seja afirmativa.

Noite de música coral em Oiã

Integrado nas comemorações dos 50 anos do INATEL, realiza-se no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no Teatro da Casa do Povo de Oiã,

um espectáculo de música coral onde actuarão os Orfeões de Sequeira e da Feira.

MONTEMOR-O-VELHO

O Gabinete Técnico Local já funciona

A vila de Montemor-o-Velho cuja fundação se perde na bruma dos tempos, é, sem dúvida, uma das povoações mais antigas da Península Ibérica. Atribui-se a sua origem a 1900 a.C.. Sobranceira ao castelo, as suas artérias são estreitas e o seu casario apresenta ainda um traço medieval.

Em 1212 recebeu foram concedido pelas infantas filhas de D. Sancho I e quatro anos depois, por burla de Inocêncio III, passou a pertencer à Ordem dos Templários.

A vila tem um riquíssimo património histórico, é com o seu grandioso castelo — um dos maiores do País —, as suas igrejas e o seu edifício camarário de estilo gótico-manuelino.

Montemor-o-Velho, terra que foi um potente fulcro da Alta-Nobreza e fidalgos cuja projecção e prestígio ressoavam por toda a nação, constitui, ainda hoje, um património histórico e habitacional de alto valor.

Por isso, daqui emanavam sugestões de ordem política, cultural, económica, etc..

Desse modo e porque Montemor era um centro de individualidades de alta craveira não admira, portanto, que houvessem, disseminados pela vila, grandes monumentos históricos e solares abronçados que, actualmente, se encontram em pura degradação e que a patina do tempo não poupou. Para exem-

plo apenas citamos os solares dos Alarcões, dos Chichorros, dos Pinas, dos Távoras, etc., que tanto seria necessário recuperar.

Como parece raiar agora, um clarão de boas vontades, oxalá que não falte o sopro para se poder concretizar uma obra meritória da qual as camadas etárias vindouras pudessem beneficiar e aplaudir o trabalho das gerações actuais.

Pelo que acabamos de apontar e ainda pelo facto de Montemor se encontrar inserido numa zona turística por excelência, uma vez que está entre duas cidades — Coimbra e Figueira da Foz —, a primeira por ser a cidade dos doutores e pelo seu património histórico-cultural, e a segunda por possuir a maior e melhor praia portuguesa, e não é por acaso que lhe chamam a praia da claridade, pelo seu sol radioso.

Desse modo Montemor, como ponto central, é visitado também por milhares de turistas não só nacionais como estrangeiros. Só ao castelo vão mais de 30 mil turistas/ano.

Por força das circunstâncias e por razões de ordem político-social a vila, que devia progredir no sentido do desenvolvimento da agricultura, comércio, indústria e, porque não, no turismo, acabou por estagnar e foi quase como que abandonada pelas entidades oficiais e, assim, obrigou a que os seus habitantes de menos recursos económicos tivessem de abandonar o seu torrão natal e emigrar para zonas industriais. Este êxodo rural que praticamente se verificou mais nos anos 50/60 deu azo ao abandono das suas habitações e com o decorrer dos anos à completa degradação das mesmas e podem contar-se como sendo algumas dezenas.

Já algumas vezes havíamos feito eco para a situação degradante em que se encontram essas habitações bem como à falta de um bom saneamento básico que satisfizesse as necessidades dos munícipes mas, infelizmente, nunca fomos ouvidos.

Foi-nos grato saber que acaba de entrar em funcionamento o GTL — Gabinete Técnico Local — e que foi criado no dia 1 de Outubro do ano em curso no âmbito da Câmara Municipal e por despacho da Secretária de Estado da Habitação e Urbanismo.

Segundo nos foi dado saber tem como objectivos fundamentais a recuperação e reabilitação dos centros históricos de Montemor e Tentúgal.

A sua função é recuperar edi-

fícios, espaços públicos ou de utilidade pública, criar infra-estruturas básicas como água, esgotos, recuperar habitações particulares que se encontrem degradadas.

A sua dependência técnica e financeira depende da autarquia, Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico e do Instituto Nacional de Habitação.

O GTL tem como função vital reabilitar a vila, recuperando as casas e que em Montemor compreende duas zonas, uma de intervenção e outra crítica.

O GTL informa que Montemor tem de ter equipamento necessário para receber os turistas que devem permanecer e não serem apenas simples passantes. Que as casas devem ser recuperadas não desrespeitando as suas características próprias, isto é, deve ser mantida a sua traça mas procurando, com esta recuperação, que as mesmas tenham as comodidades consonantes com os requisitos modernos.

O GTL nasceu para dotar a vila das infra-estruturas necessárias, para a tornar mais atraiante ao visitante.

Dá pareceres sobre o licenciamento de obras da zona histórica de Montemor, elabora projectos de reabilitação de casas e acompanha as respectivas obras, tudo gratuitamente.

Para as habitações que se encontram na zona crítica e cujas verbas sejam necessárias para a recuperação têm acesso ao PRI uma modalidade de crédito com juros bonificados.



Vista parcial de Montemor-o-Velho onde recentemente entrou em funcionamento o Gabinete Técnico Local.

Está sob a alçada da Direcção-Geral da Urbanização e é esta entidade quem superintende no pessoal que compõe o gabinete técnico que passamos a citar: Arquitectura — Carla Marina Videira de Barros; Engenheiro-Técnico principal — Hermínio de Jesus Fernandes Pires; Técnica de Serviço Social — Benilde de Deus Mendes Paixão Silva Marques; Desenhador — António da Silva Ferreira; Escriturária Dactilógrafa — Rosa Maria Lopes Julião; Contínuo — José Maria Cadima Cardoso.

Para qualquer informação do público interessado podem di-

rigir-se ao edifício onde estão instalados os Serviços Técnicos da Câmara Municipal, situado na Rua dos Combatentes (lado sul da Câmara Municipal).

Esperamos que realmente o gabinete em referência não seja só para empregar meia dúzia de pessoas mas que funcione de verdade para preservar todo um património habitacional e histórico degradado e que já há muito devia ter sido olhado pelas entidades responsáveis neste País e em especial pela autarquia local que também tem a sua quota-parte de responsabilidade.

Henrique Pardal dos Santos

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

TROÇO MEALHADA-ALBERGARIA

«Está em pleno desenvolvimento a construção da auto-estrada que liga Mealhada a Albergaria-a-Velha, um troço de 38 quilómetros integrado na futura auto-estrada Lisboa-Porto. Iniciada em 21 de Junho passado, esta obra envolve cinco empreitadas nacionais, das quais duas são referentes a obras gerais, e três são atribuídas à construção de viadutos, o que requer técnicas altamente especializadas. Um dos viadutos, a ligar as margens do Vouga próximo da Ponte de S. João de Loure, terá a extensão de 900 metros, construção que exige a utilização de processos especiais; outro viaduto, o do Fontão, liga as duas margens da Ribeira do Fontão, perto de S. Marcos, será notável pela sua altura, havendo pilares que atingem perto de 50 metros! A construção do troço Mealhada-Albergaria implica um investimento directo de mais de 9 milhões de contos, suportado por diversas entidades, nomeadamente o Banco Europeu de Investimentos. Segundo as melhores previsões, a auto-estrada entrará em serviço em 1 de Setembro de 1987. Em termos de economia, a auto-estrada vem reduzir não só os custos generalizados de circulação, como reduzirá, além dos coeficientes de sinistralidade, os custos de combustíveis, pneus e manutenção de viaturas e permitirá uma notável redução no tempo de deslocação. (...)»

(Manuel Damião, «Ecos de Cacia», 25/10/85)

SETE CRUZEIROS

«Na estrada de Trancoso para Viseu, quase à saída do Sátão, ao fazer uma curva perigosa, lá está um cruzeiro típico da região a prender a atenção, granítico, avantajado, junto do ramal de Muxós. É o cruzeiro que nos abre o apetite para uma visita a Muxós. O ramal sobe e, antes de começar a descer, dá-nos logo a visão de casas modernas, pintadas de uma cor berrante, que quase quebram o encanto e nos dão a vontade de voltarmos para trás. Mas avançamos. À entrada de Muxós vê-se outro cruzeiro ou alminhas (bloco de granito achapado, maciço, com figuras em relevo) mais pequeno do que o da entrada do ramal, embora parecido, colocado no centro da estrada, sendo fácil contorná-lo. O pintalço de certas casas fere-nos a vista, mas há mulheres que lavam no tanque, há parreiras, há flores pelas paredes e pelas varandas, há rosas e rosmarinhos oferecidos à visão gananciosa do passeante, e isso é um convite para penetrarmos um pouco mais na aldeia. E subimos e paramos junto de outro cruzeiro, este diferente, constituído por uma cruz alçada com o nicho onde estariam pintadas as «alminhas».

(...) E, subindo pelo povo, vamos encontrar outro cruzeiro lá em cima. (...) E uma linha do horizonte que também nos faz olhar para longe a perguntar o nome daquela terra distante e alta, divisória entre terra e céu: Mangualde».

(António da Silva Neves, «Jornal da Província», 2/11/85)

CANTANHEDE

Comandante dos Bombeiros Voluntários vai ser homenageado

Numa irrefutável prova de gratidão e alto apreço, que se simboliza pela extraordinária dedicação e espírito de sacrifício, vai a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede homenagear com um jantar, o comandante da corporação Joaquim Xavier Gomes da Gama, por este ter atingido cinquenta anos ao serviço da causa, em efectividade constante, iniciada quando aquele tinha 19 anos.

Da circular emanada pela referida Associação a diversas suas congéneres, a entidades oficiais, à sua «massa» associativa, bem como ao público em geral da vila e do concelho, lê-se o seguinte:

«A Direcção e Comando da Associação HBV de Cantanhede, comunica que será efectuada no dia 23 de Novembro próximo, pelas 20 horas, um jantar de homenagem ao seu comandante Joaquim Xavier.

Na hora da sua passagem ao

quadro honorário, a Associação a quem dedicou 50 anos de relevantes serviços, com uma dedicação de alma e coração pela causa humanitária, bem patente no espírito de luta, quantas vezes com sacrifícios mas que sempre soube ultrapassar, graças à sua competência e ao dinamismo que imprimia na resolução dos problemas, a população do nosso concelho, e não só, que sempre confiou na sua eficiência e dos homens por ele comandados, terá oportunidade

de única de lhe manifestar o seu apreço e lhe agradecer o seu labor».

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, uma das mais eficientes corporações do centro do País, teve no servidor que vai homenagear um verdadeiro exemplo de tenacidade e que de simples bombeiro atingiu os outros postos até chegar ao comando, cargo que desempenha há alguns anos, com inexecidível competência e conhecedor dos meandros «bombeirísticos», que fazem dele um dos mais creditados comandantes da Zona Centro.

O JUIZ-CONSELHEIRO COSTA SOARES INTEGROU VIAGEM ESPECIAL

Uma das mais prestigiosas figuras do concelho de Cantanhede pelo seu dinamismo e de-

de se integrar numa viagem especial ao Brasil integrado nas comemorações dos 120 anos da Cruz Vermelha Portuguesa e que iniciada em 31 de Outubro último durou até hoje, com vista ao Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e S. Salvador da Baía. Este filho de Febres, ultimamente homenageado pelos seus conterrâneos e que já esteve no Canadá, Estados Unidos da América e África do Sul, a convite de seus amigos e cidadãos que estão radicados naqueles países, e isto como grande prova de apreço e alta consideração devido aos seus préstimos sociais, seguiu agora para a grande nação da América do Sul acompanhado pela sua filha, a arquitecta D. Maria Helena Costa Soares.

Licínio Alves

CASTELO BRANCO

APU renova pedido de sindicância à Câmara local

Os candidatos da APU no concelho de Castelo Branco renovaram junto do novo responsável pela Administração Interna o pedido de sindicância à Câmara local, feito em Julho do ano passado, foi anunciado.

Em conferência de imprensa para apresentar os candidatos da APU no concelho de Castelo Branco o concorrente à presidência da Câmara, Francisco Costa, disse que foi pedida uma

audiência a Eurico de Melo e renovado o pedido de sindicância, que ficou «sem resposta» do anterior MAI.

Francisco Costa disse também ter sido enviada à Alta Autoridade Contra a Corrupção uma queixa formal contra o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, César Augusto Vila Franca, ao ex-ministro da Administração Interna, Eduar-

do Pereira, ao ex-Primeiro-Ministro, Mário Soares.

A APU acusa o anterior Governo de ter querido «encobrir o que se passa» no município.

«Reafirmamos o nosso empenhamento na reposição da legalidade no combate à corrupção, na transparência da Administração Pública e no poder local», afirmou o candidato.

«O relacionamento com os presidentes de juntas de fregue-

sia deve ser transparente e independente de opiniões políticas partidárias e não como vem sucedendo até aqui», — disse.

A APU é a única força política que concorre a todos os órgãos autárquicos do concelho, apresentando 27 listas (Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia), de que constam 320 candidatos (139 independentes).

Viseu comemora domingo «Dia da Misericórdia»

Numa iniciativa da mesa da Santa Casa da Misericórdia de Viseu, da qual é provedor o eng.º Manuel Engrácia Carrilho, vai assinalar-se no próximo domingo, nesta cidade, o «Dia da Misericórdia».

Ao assinalar-se em todo o País o Dia da Misericórdia, justo é revelar ainda que de modo superficial, a intensa actividade que tem sido desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Viseu, que tem efectivamente desenvolvido um trabalho de acção social muito positivo.

A Misericórdia de Viseu, que tem por provedor o dinâmico eng.º Engrácia Carrilho, tem suprido lacunas vastas no campo da assistência à infância, criando e pondo a funcionar

de forma modelar Jardins de Infância. No campo do apoio à Terceira Idade, a sua acção acentua-se através da criação de Centros de Dia, um pouco por todo o lado, para não falar

no Lar Viscondessa de São Caetano onde se acolhem muitos idosos da região, que doutro modo veriam os seus dias bem mais negros.

Mas outras obras de cariz social mais genérico têm sido implementadas pela Misericórdia de Viseu, sobretudo no campo da construção de habitações sociais, sendo a mais recente a do Bairro Maria do Céu Mendes, onde se instalam 24 famílias, que pagando todavia uma renda já de certo modo elevada, não têm sido aumentados na mesma, o que não deixa de ter um cunho deveras importante e sintomático do cariz de solidariedade social que norteia a Misericórdia de Viseu.

Mas muitas outras obras existem

e prometem aparecer nos últimos tempos, não tanto porque estamos perante uma das Misericórdias economicamente mais desafogadas do País, mas também por que a mesa que a tem orientado, sabe gerir, sabe onde investir, tem sabido rentabilizar os dinheiros que possui e que na sua maioria lhe foram doados.

No próximo domingo, o «Dia da Misericórdia» vai recordar aos viseusenses a acção da Santa Casa de Viseu, durante uma jornada que se prolongará por todo o dia e na qual intervirão os irmãos e convidados da instituição.

O programa para aquele dia começa pelas 10 horas, com a cele-

bração de uma missa na Igreja da Misericórdia que será abrilhantada pelo Coral Lopes Morago.

As 11 horas serão visitadas as obras em curso no antigo colégio português, imóvel que se localiza junto ao Jardim das Mães e que após adiantado estado de degradação, está a ser reconstruído pela Santa Casa, que ali promete instalar os seus serviços administrativos e um «self-service» a preços bastante módicos para servir a cidade de Viseu, entre outras estruturas de cariz igualmente social.

As 11.30 horas, será visitado o Loteamento de Cabanões, onde vão ser construídas habitações sociais.

As 12, será a vez do Lar de São Caetano, onde residem como referimos acima muitos velhinhos. Aquele edifício tem sido regularmente visitado em dias de festas, e desta feita os visitantes poderão tomar conhecimento de melhoramentos recentemente introduzidos que vão ser então inaugurados.

As 13 horas, um almoço na residência de São José, altura em que serão distribuídos diplomas aos novos irmãos; às 15 horas, inauguração do Centro de Dia e Jardim Infantil na povoação de Teivas freguesia de São João de Lourosa; às 16.30 horas, inauguração do Jardim Infantil na povoação de Vildemoinhos, na freguesia de São Salvador.

PSP de Viseu acaba de deter autor de vários assaltos na região

— RECUPERADOS MAIS DE 1500 CONTOS EM OBJECTOS

A PSP de Viseu, alertada de alguns assaltos que se estavam a verificar nesta cidade em estabelecimentos de material eléctrico, imediatamente iniciou diligências com vista a descobrir o seu autor ou autores.

Na sequência destas diligências, inicialmente julgadas de difícil concretização, veio a ser detido um jovem de 21 anos de idade, natural de Moçambique, de nome José Mendes Ramos, residente em Viseu, que acabaria por confessar-se autor dos referidos assaltos.

Numa busca à sua residência, à qual assistiu, foi ali encontrada grande quantidade de material

eléctrico, mais tarde avaliado na esquadra em 1.520.950\$00 por pessoa competente.

A partir daqui, foi possível averiguar que todo este material fora furtado em Viseu, algum na casa «Solneve» na Rua de Serpa Pinto, outro na casa «Pascoal» na Rua Dr. Luís Ferreira e outro ainda, do interior de automóveis estacionados na via pública.

A maior parte dele, porém, sem que disso tivesse sido feita qualquer comunicação à PSP, averiguou-se que foi furtado do Hotel em construção «Mira Sé» elevando-se aqui o seu valor a mais de mil contos.

Aqui um parêntesis para referir, que este Hotel, em lamentável estado de abandono, já foi objecto de outros assaltos, e certamente outros se sucederão, se entretanto os seus responsáveis se não decidirem a tomar medidas que garantam a sua segurança até agora praticamente inexistente.

É de referir também que na «Casa Solneve» e na «Casa Pascoal» foram causados prejuízos aquando do as-

salto, orçados em 135.399 escudos.

O assaltante, que disse ter actuado sozinho, depois de ouvido no Tribunal onde foi apresentado pela PSP, recolheu à cadeia.

Com o «deslindar» de mais este caso, a PSP de Viseu averba ao já extenso rol de detenções mais uma. Todavia, este caso e a sua consequente resolução, vem sobretudo mostrar aos cidadãos viseusenses, que a sua polícia está atenta e que mesmo sem que o comum cidadão se dê conta, a sua acção é contínua e, os resultados estão à vista. É pois, mais um caso resolvido, que livra a cidade de mais um amigo do alheio, graças à PSP de Viseu.

TREZENTOS CANDIDATOS PELO P.S. NO CÍRCULO ELEITORAL DE TONDELA

Elevam-se a cerca de 300, os candidatos que pelo Partido Socialista e no círculo eleitoral de Tondela, se vão apresentar às eleições de 15 de Dezembro próximo.

Para dar a conhecer aqueles elementos e bem assim as linhas gerais da campanha a desenvolver naquele

concelho que é o segundo maior do distrito, vai realizar-se no domingo, pelas 15 horas uma conferência de imprensa, na sede daquele partido.

Recordamos que o candidato à presidência da Câmara de Tondela pelo Partido Socialista é o dr. António Carvalho Mendes.

COIMBRA: S.O.U. RESPONDEM À A.P.U.

Abundam os papéis e escasseiam os meios

«Os papéis abundam nos Serviços de Obras e Urbanização da Câmara (SOU) e muitas vezes escasseiam os meios de lhes dar o devido e atempado andamento», diz o director daqueles Serviços numa nota dirigida ao presidente do Município.

A nota, que constitui um esclarecimento sobre situações denunciadas num documento da APU, a que aludimos na nossa edição de ontem, frisa que «o número de processos desaparecidos/aparecidos representa uma ínfima parcela relativamente ao número dos tratados no âmbito dos SOU».

Analisando o referido documento, apresentado, segunda-feira, na sessão da Câmara, pelo vereador Júlio Couceiro, os SOU observam que «o Plano da Unidade Residencial do Calhabé previa para o terreno da firma 'Solum', na zona de confluência da Rua do Cidral com o esquema viário previsto para o local (lado sul), a construção de um edifício tipo torre com uma cêrcea correspondente a 13 pisos».

Esclarecem os mesmos Serviços

que «atendendo à necessidade de se encontrar uma solução que permitisse harmonizar interesses e acautelar direitos, foi feita uma alteração ao esquema inicialmente previsto, tendo o diâmetro da rotunda de circulação sido reduzido de 30 para 24 metros».

Quanto às modificações ao projecto de uma torre implantada junto à mesma rotunda, os SOU enunciam duas opções relativamente à construção clandestina de mais um piso: «Ou a demolição pura e simples ou a respectiva legalização à custa de uma contrapartida monetária a suportar pelo município, altamente penalizadora e desencorajante de futuros procedimentos similares».

Naquele caso, foi paga uma contrapartida de 4 376 contos.

Os Serviços de Obras e Urbanização, quanto ao «aumento ilegal do número de pisos em construções na Rua do Cidral», invocada pela APU, diz ter sido «permitida a construção de um piso térreo vasado sob os pisos de habitação, não se registando excesso de área de pavimentos nos termos dos alvarás de loteamento em que os mesmos se inseriam».

FIGUEIRA DA FOZ: REUNIÃO DA CÂMARA Classificados imóveis de interesse público

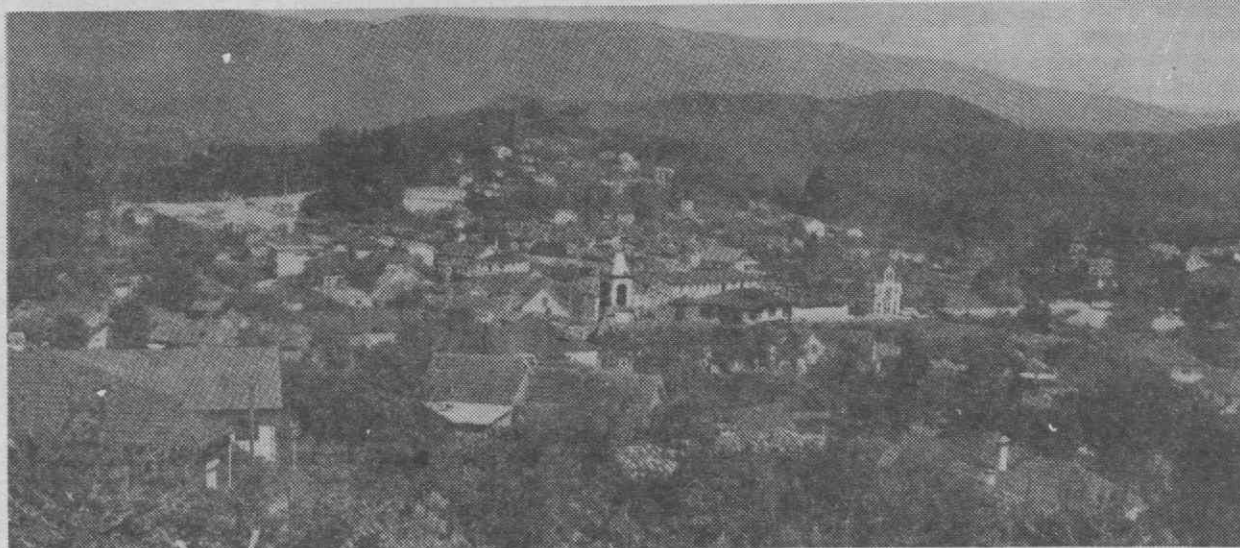
Na sua reunião de ontem a Câmara Municipal da Figueira da Foz, reunida sob a presidência do eng.º Aguiar de Carvalho, tomou conhecimento e concordou com a classificação do Instituto Português do Património Cultural que considerou «imóveis de interesse público» o edifício do Casino Oceano (na Rua Bernardo Lopes) e o conjunto da Esplanada Silva Guimarães, localizada entre o Castelo engenheiro Silva e a Casa das Conchas.

O chefe do executivo municipal apresentou ainda à Câmara um relatório da viagem que, recentemente, efectuou a França, integrado na missão que foi apreciar assuntos re-

lacionados com a Vigilância da Qualidade do Ar.

Na sessão, foi ainda autorizado o Batalhão n.º 4 da Guarda Fiscal a realizar provas de corta-mato no Parque das Abadias no próximo dia 20, e apreciadas novas questões relativas ao Matadouro Municipal e ao Plano Director. De igual modo foi anunciado que na próxima semana será inaugurada no Museu Municipal uma exposição sobre «Instrumentos Africanos» e que a próxima edição dos Cadernos Municipais será integrada pelas obras premiadas em 1984 no concurso que tem como patrono o escritor Joaquim Namorado.

OLIVEIRA DE FRADES: ASSALTARAM A PROVÍNCIA



O dia nascera tranquilo e suave, um misto de Outono quente e de Verão nostálgico a espreguiçar-se por Outubro dentro.

Oliveira de Frades, pequena vila provinciana, tomou uma vez mais contacto com os afazeres quotidianos, numa rotina velha e cansativa.

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, no período da manhã tinham aparecido poucos clientes para atender. O tempo sobrava para comentar as notícias que corriam no café **Confrade** e para dizer umas gracinhas sobre as cenas do último episódio do **Louco Amor**.

Após o almoço os funcionários da Caixa, pelas 14 horas, lá estavam, na rotina das suas operações, atendendo calmamente um ou outro cliente que avidamente aguardavam e que familiarmente entretinham, para ajudar a passar o tempo.

Subitamente, tudo se alterou. Foi como um furacão. De rompante, quatro homens, com gestos lestos, máscaras no rosto, ocupam às instalações apontando as metralhadoras que apertavam entre as luvas das mãos.

O indivíduo que seguia à frente, calças e casaco escuro, disse com uma voz nitidamente improvisada: «**Eh! Ninguém se mexe ou morre já... e todos voltados para a parede**», ordenava o matulão com gestos bruscos e violentos que deixava ver uma parte do bigode farto, na parte inferior da máscara. Um funcionário, a princípio, ainda julgou ser uma encenação carnavalesca e, por isso até viu na imagem do assaltante a pessoa do seu amigo e disse-lhe, rindo: «**O Pereira, acaba com essa palhaçada!**». Mas logo a seguir o gesto ameaçador do assaltante lhe revelou não ser mesmo brincadeira e qual o seu engano.

Num abrir e fechar de olhos levaram tudo. Junto ao caixa, um dos assaltantes varria os maços de notas para um saco, enquanto os outros mantinham tenazmente as armas apontadas e os olhos bem presos aos presentes. E tão de repente vieram como se esfumaram pela porta. Na rua, as pessoas passavam sem se darem conta de nada. E já um carro ali estacionado os levava após um arranque que a todos os presentes preocupou e espicaçou a curiosidade, quando alguém da Caixa saía, bradando desarticuladamente: «**Foi um assalto c'os diabos. Mexam-se homens!**...»

As pessoas que ouviram, olharam-se como se acabassem de escutar uma mensagem sólida. Mas logo a seguir os seus rostos incrédulos espelharam pasmo.

Uma moça ali presente disse logo ter fixado a matrícula do automóvel.

E enquanto uns corriam ao posto da G.N.R. local a dar notícia, outros juntavam-se ouvindo vários relatos e versões do assalto e do dinheiro que os assaltantes teriam levado consigo.

Veio a G.N.R. e depois a Judiciária colhendo os elementos que julgavam úteis às investigações.

E logo se soube que três quilómetros adiante os assaltantes abandonaram o carro com que haviam arrancado, fugindo assim para o seu escondido esconderijo com cerca de 400.000\$00 no bolso.

Um choque na pacatez do dia. Como que um murro, uma pedrada no charco da serenidade quotidiana da vida de Oliveira de Frades naquela tarde.

João Carlos Lajes

Celuloses: esgotos já servem de adubo

As lamas industriais produzidas pela indústria de celulose estão a ser já empregues em Portugal como adubo nas plantações dos próprios eucaliptos.

Numa experiência iniciada há meses nas suas instalações fabris de constância, uma das quatro empresas celulósicas existentes no País, a Caima, está a utilizar na fertilização e correcção dos solos, onde planta os seus eucaliptos, as lamas industriais que obtém do tratamento dos seus efluentes — soube-se no local.

Este processo, para além de garantir uma despoluição em termos aceitáveis segundo os parâmetros da CEE, faz poupar à empresa milhares de contos por ano em fertilizantes e correctores — disse um informador.

A indústria da celulose emprega como matéria-prima toros de eucalipto, já desfolhados, descascados e cortados, passando-se depois por máquinas que os transformam em estilha (bocados de madeira como o comprimento de cinco centímetros e a largura de um).

Esta estilha entra depois numa calda, onde se emprega água que se vai buscar aos rios mais próximos, e, através de uma cozedura, estrai-se a lenhina e os nós das madeiras.

A lenhina é a matéria-prima, propriamente dita, utilizada na pasta de papel e os nós são desaproveitados.

A água que serviu para esta operação contém em suspensão substâncias de carácter sólido e o seu teor em sais e matéria orgânica aumenta substancialmente.

Estes efluentes não podem ser devolvidos ao rio, no caso da Caima o Tejo, sem um tratamento de despoluição, pois a água que foi utilizada no circuito fabril exigiria um consumo enorme de oxigénio, devido à fermentação.

Utilizam-se então dois processos de purificação: por decantação e por processos químicos.

A decantação faz com que, por processos físicos, as matérias sólidas em suspensão na água se depositem no fundo de tanques, sendo depois extraídas.

Este primeiro processo não é suficiente para retirar todos os sólidos em suspensão, pelo que se procede a um segundo tratamento, substâncias que obrigam os produtos dissolvidos a entrarem em

suspensão.

Depois de uma segunda decantação, resulta um precipitado global fundamentalmente constituído por matéria orgânica, até agora recolhida em tanques, pouco operacionais, e desde há meses enviada para lagoas de recepção.

A Caima disporá até ao final do ano de uma linha de secagem dos resíduos sólidos, para uma operação que até agora era feita directamente através do Sol.

Um investimento de cinco ou seis mil contos, um custo marginal para a empresa, faz com que hoje ela seja das quatro existentes (há ainda a Portucel a Celbi e a Soporcel) a única que consegue aproveitar, em circuito fechado, as lamas industriais na produção das suas próprias plantas.

Esta lama, muito rica em fósforo, potássio e matéria orgânica, substitui com vantagem os fertilizantes que Portugal importa, sendo ao mesmo tempo um corrector extraordinário da acidez dos solos, substituindo pois também as aplicações de cal.

A Caima está neste momento a estudar a hipótese de utilizar as lamas no seu potencial energético, também muito elevado.

Esta matéria produz metano desde que seja fermentada numa central própria, produzindo grandes quantidades de biogás.

O mais interessante desta história é que a fábrica, até há um ano, pagava a um intermediário para que lhe tirasse das suas instalações as lamas. Ele depois ia vender essa matéria como fertilizante orgânico.

Depois de experiências feitas em colaboração com Centros de Investigação Agrária Portugueses, a Celbi utiliza agora o seu lixo para se autoabastecer.

Como esta fábrica, muitas outras no País e não só no ramo da celulose, produzem lamas industriais, que, como se vê, substituem com vantagem produtos que Portugal tem de importar do estrangeiro e que representam por ano milhões de contos em divisas.

Só contratos de programa feitos entre as empresas e as universidades, para criação de linhas de investigação, poderão começar a resolver um problema que mata dois coelhos de uma cajadada a poluição e a dependência externa no sector.



ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES CONFRATERNIZARAM EM FERMENTELOS

As magníficas instalações da conhecida «Adega Típica» do Restaurante da Pateira de Fermentelos, transbordaram no passado dia 2 de Novembro com a alegria efusiva sempre transmitida pelos ambientes académicos. Com efeito, este encontro veio a constituir uma autêntica «romagem de saudade» da ex-academia (grande número de alunos e de docentes) da que foi denominada Universidade de Lourenço Marques.

Mestres e alunos, atletas e amigos da saudosa Académica, impregnados ainda daquele espírito irreverente, transformaram aquele magnífico salão em delicioso «oásis» de óptima disposição e sã camaradagem, demonstrando, cabalmente, que existiu em Lourenço Marques uma autêntica Academia comprovada e justificadamente responsável pela magnífica obra cultural, social, recreativa e desportiva ali deixada.

Foram deliciosas as imagens transmitidas pela fabulosa erudição

de alguns mestres: Prof. Doutor Fernandes de Carvalho, Prof. Doutor Pereira da Silva e Prof. Doutor Mesquita Rodrigues, que, atendendo de bom grado o sublime apelo do eternamente académico dr. Ângelo Pereira, nos recordaram várias e inúmeras facetas do saudoso ambiente universitário laurentino.

Pensando ter sido maravilhosa esta oportunidade de reunir duas centenas e meia de pessoas que, na linda cidade de Lourenço Marques, contribuíram de algum modo para o engrandecimento da sua Universidade e, simultaneamente, para a indesmentível valorização da sua Associação Académica de Moçambique, não podemos contudo olvidar que, para que a festa fosse mais festa, para que o êxito se tornasse mais refulgente, faltou a presença do seu insigne 1.º Reitor, prof. Doutor Veiga Simão, por todos considerado como «Alma Mater» da Universidade e indiscutível propulsor da sua Associação Académica.

PELO PAÍS

«HERÓIS DO MAR» PROLONGAM ESTADA EM MACAU

O grupo «Heróis do Mar» prolongou até dia 24 a sua estada em Macau, onde assinou contrato para a realização de mais quatro espectáculos. Aplaudidos por cerca de quatro mil jovens chineses e portugueses, num espectáculo no «Forum de Macau» os «Heróis do Mar» foram agora contratados para novos espectáculos, o último dos quais, durante a entrega de troféus do XXXII Grande Prémio Automóvel de Macau. A Ilha de Taipa será também cenário de espectáculos do grupo português que foi contratado para actuar na discoteca do Hotel «Hyatt Regency» de Macau. Antes do regresso a Lisboa, previsto para dia 26, «Os Heróis do Mar» deverão dar uma série de espectáculos numa discoteca de Hong-Kong, onde actuará também a cantora pop oriental «Leslie». O grupo português deslocou-se a Macau a convite dos Serviços de Educação e da Teledifusão de Macau, para espectáculos integrados no Ano Internacional da Juventude.

IGREJA DO LORETO FEZ DUZENTOS ANOS

A Igreja do Loreto, em Lisboa, comemorou ontem duzentos anos exactos sobre a sua inauguração, embora tenha nascido há mais de quatro séculos. O actual edifício é a terceira reconstrução do Templo do Loreto, o primeiro dos quais foi mandado erguer em 1518 por comerciantes italianos residentes em Lisboa. O Templo sofreu depois várias modificações e destruições. Em 1676, o padre António Vieira foi um dos oradores na cerimónia de inauguração da terceira igreja do Loreto. O Templo resistiu ao terramoto de 1755 mas foi quase completamente destruído pelo incêndio que se lhe seguiu. Terminadas novas obras de reconstrução o Templo foi inaugurado a 13 de Novembro de 1785.

MACHEL ENVIU MENSAGEM PARA CAVACO SILVA

O Presidente Samora Machel, de Moçambique, enviou uma mensagem de cumprimentos ao Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, exprimindo «a muita estima» com que soube da sua eleição. «Aproveito esta oportunidade — afirma Machel na mensagem — para exprimir o desejo profundo de ver as relações de amizade e de cooperação já existentes entre os nossos povos e governos desenvolvidas para benefício mútuo e que sejam um contributo para a paz e progresso no mundo». A mensagem dirigida ao Primeiro-Ministro português foi ontem publicada com destaque na primeira página do jornal «Notícias» de Maputo e tem sido difundida nos noticiários da Rádio.

TRIBUÍDA MEDALHA COMEMORATIVA DOS 150 ANOS DO CONCELHO DE ÁGUEDA A ARMANDO SANTOS

— AGUEDENSE QUE DEDICOU MUITO DA SUA VIDA À CULTURA POPULAR

Por proposta do vereador responsável pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Águeda, esta deliberou atribuir a medalha comemorativa dos 150 anos do concelho a Armando Santos, aguedense que muito fez pela cultura popular do concelho, com especial incidência no folclore. Na sua proposta, o referido vereador declarava: «Foi com surpresa que ouvi o sr. Armando Santos elogiar a acção dos membros do executivo camarário numa das suas reuniões, pois normalmente as reuniões públicas são aproveitadas ou para fazer críticas à acção do Executivo ou para expor problemas». O vereador do pelouro da Cultura considerou ainda que «Armando Santos foi e continuará a ser um homem que dedicará toda a sua vida ao serviço da cultura popular, nomeadamente através da criação e orientação técnica de grupos como o Cancioneiro de Águeda, o da Região do Vouga, o Etnográfico de Fermentelos e o de Nossa Senhora da Saúde, tendo o seu trabalho contribuído decisivamente para o enriquecimento e preservação do folclore na nossa região».

Política: a semana que passou

Foi fértil em acontecimentos políticos a semana que passou.

Primeiro, tivemos o caso das listas que o PRD apresentou para as eleições autárquicas em Lisboa incorrendo em duas ilegalidades: apresentação fora de tempo e falsificação de assinaturas. Se aquela pode ser atribuída às evidentes carências organizativas de que padece o PRD — e padecerá durante algum tempo — esta não tem qualquer justificação e poderá ter constituído um rude golpe para um partido que se reclama de uma nova prática política, de uma outra ética, de uma outra moral bem ao arripio do que tem sido o modo de estar de todos os outros partidos, partidos que, todavia, e ao que sabemos, nunca tiveram de falsificar assinaturas para que lhes fosse possível candidatar-se ao que quer

que tivesse sido. Ocorreram já demissões e os órgãos competentes dos renovadores instauraram desde logo um inquérito que estão determinados a levar até às últimas consequências. Mas a mancha ficou e vai ser difícil fazê-la desaparecer.

Segundo, foi a passagem do coronel Costa Brás, rápida como as rosas de Malherbe, pela candidatura à Presidência da República. Num dia, estava disponível para ser candidato, no outro deixou de estar. Ainda bem que assim sucedeu. O coronel Costa Brás estava condenado, no caso de se candidatar, a sofrer uma humilhante derrota eleitoral que o seu perfil e o seu passado de forma alguma mereciam. Costa Brás não é um conhecido da grande maioria dos portugueses e, nestes casos

de Presidente da República, ser-se conhecido, é condição primeira para que se seja eleito. Soares Carneiro aprendeu-o bem.

Terceiro, tomou posse o Governo Cavaco Silva, reduzido no número dos seus elementos mas não tanto como seria de desejar. Se o número de ministros decresceu substancialmente o mesmo não aconteceu com o de secretários de Estado. Digno de nota o discurso proferido pelo general Eanes, insólito por aquilo que tinha vindo a ser feito pelo Presidente da República em ocasiões semelhantes. Nunca Eanes terá feito um discurso tão declaradamente apoiante a um Governo empossado. Mas também nunca Eanes terá empossado um Governo a três meses de vista de abandonar as funções de Presidente da República.

Não é difícil apoiar seja o que for por três meses. E quem vier atrás que feche a porta. Enxofradíssimo ficou o ex-Primeiro-Ministro e candidato a Presidente da República, dr. Mário Soares que, pelos vistos, contava ouvir elogios à sua acção que, no mínimo, seriam despropositados. E se o dr. Mário Soares julgava que fez uma linda figura bastar-lhe-á deixar de ser o «Príncipe» e descer à via pública para saber quanto os portugueses o amam. Mas precisa de ter estômago para ouvir as vaias e os insultos.

Quarto, o dr. Fernando Amaral, beirão de rija tempera, honesto como poucos, foi reeleito Presidente da Assembleia da República por números inusitados que resultaram da maneira digna e honrada como exerceu o seu primeiro mandato como segun-

da figura da Nação. A segunda Magistratura nacional continua em boas e honradas mãos. Também aqui tinha de aparecer um comunicado desbocado do Partido Socialista, como sempre arvorado em dono da Democracia e da sua pureza de ideais, provocando a náusea de todos quantos têm do interesse nacional uma perspectiva de grandeza. Pior do que perder é não saber perder. Nada nos move contra Tito de Morais que, aliás, nos merece todo o respeito. Mas tudo nos move contra o populismo, a demagogia barata, a arrogância dos pobres de espírito da democracia arvorados em seus reis e senhores. O comunicado do PS sobre a eleição de Fernando do Amaral não é um texto político, é uma anedota.

Quinto, proclamou-se aos quatro ventos a candidatura de

Salgado Zenha à suprema Magistratura da Nação. Não nos espantou que tal acontecesse.

Pessoalmente, desde há muito que aguardávamos tal sucesso. Salgado Zenha reúne todas as condições para ocupar tal lugar.

Todavia, talvez não seja esta a altura ideal para apresentar a sua candidatura. Esta virá, com certeza, a provocar fracturas de tomo nas candidaturas de Mário Soares e de Maria de Lurdes Pintasilgo, desbravando o caminho para o avanço vitorioso de Freitas do Amaral para o Palácio de Belém. Se a candidatura de Zenha se mantiver, melhor será que comecemos a tratar Freitas do Amaral por senhor Presidente. À cautela!

António M. Lopes Rodrigues

BREVES INTERNACIONAIS

MAPUTO — As Forças Armadas de Moçambique abateram 177 rebeldes na província de Nam-pula nos últimos três meses — anunciou ontem em comunicado o comando militar provincial. O comunicado acrescenta que, nesse período «foram destruídos oito acompanhamentos do inimigo, capturado diverso material bélico, e recuperados 1.542 elementos da população que viviam compulsivamente com a RENAMO».

MANÁGUA — A Nicarágua rejeitou terça-feira acusações dos Estados Unidos de que empregados nicaraguenses da Embaixada norte-americana em Manágua estivessem a ser intimidados com interrogatórios e coação psicológica. O Ministério nicaraguense do Interior entregou a noite passada uma nota à Embaixada norte-americana desmentindo a acusação, que classificou de «insultuosa e ameaçadora». O Ministério acrescentou que tomou «medidas preventivas no exercício da jurisdição», mas não entrou em pormenores. Washington disse na terça-feira que 14 funcionários nicaraguenses da Embaixada dos Estados Unidos em Manágua tinham sido submetidos a «interrogatórios intensos e muitas vezes abusivos» e também acusados de trabalhar para a CIA.

AMSTERDÃO — O Comité Olímpico holandês confirmou ontem oficialmente a candidatura de Amesterdão para os Jogos Olímpicos de 1992. O presidente do Comité Olímpico holandês, Henk Vonhoff revelou que a decisão foi tomada por unanimidade, tendo ainda em consideração as condições de segurança que a cidade de Amesterdão oferece para a realização dos Jogos de 1992. O Governo holandês atribuiu no passado mês de Outubro 500 milhões de dólares para a construção de complexos desportivos e infra-estruturas para os Jogos Olímpicos. Barcelona, Paris, Birmingham, Brisbane e Nova Deli são as cidades que se candidataram igualmente para os Jogos Olímpicos de Verão de 1992.

MADRID — Os controladores espanhóis de tráfego aéreo iniciaram às 00h00 de ontem uma greve de dois dias que levou à suspensão de 100 voos domésticos e internacionais — informaram fontes das companhias aéreas. Um porta-voz da companhia estatal Ibéria disse que a greve obrigou ontem à suspensão de 42 voos domésticos e 13 internacionais e de 42 domésticos e 12 internacionais.

Congresso norte-americano em desacordo sobre ajuda à UNITA

Os Estados Unidos devem permanecer do «lado da liberdade, autodeterminação e direitos humanos», afirmaram terça-feira membros do Congresso norte-americano que pretendem ajudar os rebeldes angolanos.

Contudo, opositores a esta ajuda afirmaram numa sessão do Subcomité de Assuntos Externos da Câmara de Representantes que um auxílio deste tipo podia prejudicar os interesses norte-americanos.

«Apoio quem combata o comunismo» — afirmou o representante democrata Claude Pepper durante a referida sessão. «Penso que eles merecem ser contidos... quero ver todos os homens livres».

Pepper apoiou legislação visando a concessão de 27 milhões de dólares de auxílio à UNITA, movimento liderado por Jonas Savimbi.

Outras propostas do Congresso implicavam 27 milhões de dólares de assistência militar aos rebeldes e o congelamento de novo investimento norte-americano em Angola.

O assunto foi conhecido recentemente, após o Congresso ter revogado uma lei que proibiu a concessão de ajuda a Angola na última década.

Jack Kemp, considerado como um possível candidato às presidenciais de 1988 pelo Partido Republicano, afirmou que o Congresso devia «tornar claro ao resto do mundo que a ameaça posta por soviéticos e cubanos terá uma resposta».

Para além de receber auxílio dos soviéticos, o Governo angolano permitiu que 30 mil soldados cubanos ficassem no País.

Pepper adiantou que foi primei-



JAMBA (ANGOLA) — Combatentes da UNITA marcham em frente de cartaz gigante de Savimbi durante parada militar para comemorar a Independência de Angola. *Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro*

ramente informado da situação por cubanos naturalizados norte-americanos, no seu estado natal de Miami, opositores ao líder cubano Fidel Castro.

«Os Estados Unidos estão do lado da liberdade, autodeterminação e dos direitos humanos em profundo contraste com a miséria humana, sofrimento, fome e economias agoni-

zantes que o imperialismo soviético levou ao continente africano», comentou Pepper.

Mas o democrata Stephen Solarz, antigo presidente do Subcomité da Câmara de Representantes para África, afirmou que ajudar a UNITA seria vantajoso para os soviéticos e prejudicial para a imagem dos Estados Unidos.

Acrescentou que a acção seria interpretada como o alinhamento dos Estados Unidos com a África do Sul, que prestou auxílio aos rebeldes de Savimbi.

«A África do Sul e o Zaire são os únicos países em África que apoiam a UNITA» — indicou ainda.

Em vez de ajudar a UNITA, os Estados Unidos deviam trabalhar no

sentido de negociar um acordo na Namíbia, território ocupado pela África do Sul em violação da lei internacional.

O Governo angolano afirmou que ordenaria a retirada dos soldados cubanos se a África do Sul retirasse as suas forças da Namíbia, destacou.



HAMBURGO (RFA) — Recolha dos flamingos dos lagos de Hamburgo devido ao Inverno que se aproxima.

Israel: cega voltou a ver 50 anos depois

Uma mulher de 60 anos readquiriu a visão após 50 anos de cegueira, disse terça-feira o seu médico em Beersheba, Israel.

«Eu consigo ver os seus olhos, são azuis», disse excitada Shula Lugasi à enfermeira depois da cirurgia a que se submeteu na semana passada no Hospital de Soroka.

Os Drs. Yuval Yassur e David Robert disseram aos jornalistas que a senhora Lugasi perdeu a visão num dos olhos quando era criança e a outra foi afectada por tracoma, limitando a sua visão a percepção de sombras.

«Eu vi uma luz potente, mais do que jamais havia visto».

«Fiquei feliz e depois de ter visto uma criança fiquei mais feliz», disse Lugasi, avó de quatro crianças.

«Fiquei muito excitada quando descobri subitamente que podia ver».

«Tinha perdido a esperança de voltar a ver», afirmou depois de ter visto quatro filhos e quatro netos pela primeira vez.

«Vi-os desfocadamente», disse. A operação cirúrgica incluiu a implantação de uma córnea, extracção de uma catarata e implan-

tação de uma lente artificial.

Os médicos revelaram que Lugasi esperou quatro anos por falta de córneas frescas para transplante.

Lugasi, que perdeu a visão aos 40 anos, parece ter efectivamente voltado a ver porque nomeia objectos e cores, disse o dr. Yassur.

«Se a minha visão melhorar voltarei a trabalhar e a viajar», afirmou.

Lugasi tem sido mulher a dias na municipalidade há 25 anos.

«Daqui a alguns meses ela verá como qualquer pessoa», afirmou o dr. Yassur.

NATO apoia modernização da frota portuguesa

O comandante supremo aliado do Atlântico, almirante Wesley McDonald, disse ontem apoiar os esforços de modernização da Armada Portuguesa «única força naval pronta a ir para o mar» nesta zona do mundo.

Wesley McDonald falava numa conferência de imprensa realizada no Forte de S. Julião da Barra durante a qual salientou «o importante papel estratégico dos Açores» no contexto da aliança.

Sobre a Armada Portuguesa, o comandante supremo aliado no Atlântico disse que a própria NATO necessita que a Armada de Portugal esteja melhor equipada e salientou que por isso a aquisição de fragatas e de navios de combate vêm auxiliar a alcançar um equilíbrio de forças

com o Pacto de Varsóvia.

Sobre eventuais alterações que a participação militar da Espanha na NATO possa provocar em relação a Portugal, Wesley McDonald disse ser desnecessário proceder a alterações na presente estrutura da NATO sem uma reorganização completa.

«É um desejo razoável que eu compreendo, mas traz desvantagens operacionais nas condições actualmente existentes, sobretudo em caso de conflito. Um dos principais problemas é que a área do Cinciberlant ficaria demasiado grande e a estrutura de apoio montada nos Açores para as necessidades do

Westland (cujo comando está localizado em Norfolk, Virgínia) para a área do Cinciberlant (cujo comando está localizado em Oeiras), o almirante McDonald disse ser desnecessário proceder a alterações na presente estrutura da NATO sem uma reorganização completa.

«É um desejo razoável que eu compreendo, mas traz desvantagens operacionais nas condições actualmente existentes, sobretudo em caso de conflito. Um dos principais problemas é que a área do Cinciberlant ficaria demasiado grande e a estrutura de apoio montada nos Açores para as necessidades do

Westland ficaria fora do seu controlo» — disse.

«Os Açores são um importante

ponto estratégico no Atlântico e assume uma enorme importância em caso de confronto com o Pacto de Varsóvia. São parte importante daquilo a que chamamos a Rota do Sul, no Atlântico» — disse também Wesley McDonald.

O comandante supremo aliado do Atlântico chegou terça-feira a Portugal para uma visita de cumprimentos e despedidas já que vai abandonar o seu cargo, que exerce desde 1982.

Terça-feira reuniu-se com o ministro da Defesa, Ribeiro de Almeida, e à noite foi condecorado numa cerimónia realizada no Forte de S. Julião da Barra.

Ontem, depois da conferência de imprensa, visitou o Chefe do Estado-Maior da Armada, Sousa Leitão, e

deslocou-se à sede do Cinciberlant em Oeiras.

Wesley McDonald, que há 32 anos estudou português como língua de opção na Academia Militar norte-americana que frequentou, tem-se deslocado frequentemente a Portugal quer em visitas oficiais, quer em viagens particulares. A sua última visita oficial realizou-se há três anos, quando tomou posse do cargo que agora abandona.

«Portugal tem uma grande importância estratégica para o Ocidente. Por isso fiz questão de visitar o País quando tomei posse e para exprimir a importância que entendo que tem no contexto da NATO aqui me desloco de novo antes de abandonar o cargo» — disse ainda Wesley McDonald.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do sul onde há possibilidade de aguaceiros e trovoadas durante a tarde. Vento fraco a moderado de nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno. Condições favoráveis a ocorrência de geadas nas regiões do interior, norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (0/10) — Viana do Castelo (5/17) — Vila Real (2/11) — Porto (3/15) — Penhas Douradas (—2/6) — Coimbra (6/17) — Cabo Carvoeiro (11/16) — Castelo Branco (5/14) — Portalegre (4/12) — Lisboa (9/15) — Évora (5/14) — Beja (4/14) — Faro (8/15) — Sagres (9/16) — Ponta Delgada (12/19) — Funchal (14/18)

SOL — Nascimento às 7,18 Ocaso às 17,18.

LUA — Lua Nova Tempo irregular.

Quarto Crescente às 9 horas e 4 minutos do dia 19. Fri e chuva.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03,51 e 16,17.

Baixa-Mar às 09,43 e 22,01.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3,37 e 16,02.

Baixa-Mar às 9,47 e 22,06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/11/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS			
África do Sul	Rand	54\$95	60\$95
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	61\$70	62\$90
Áustria	Xelim	8\$70	8\$90
Bélgica	Franco	2\$893	3\$093
Brasil	Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	117\$35	119\$85
Canadá notas maiores	Dólar	117\$85	120\$35
Dinamarca	Coroa	17\$05	17\$45
Espanha	Peseta	\$978	\$098
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	162\$15	165\$65
E.U.A. notas maiores	Dólar	162\$65	166\$15
Finlândia	Markka	28\$75	29\$35
França	Franco	20\$25	20\$95
Holanda	Florim	54\$75	55\$85
Irlanda	Libra	191\$80	195\$80
Itália	Lira	\$083	\$093
Japão	Iéne	\$762	\$797
Noruega	Coroa	20\$50	21\$00
Reino Unido	Libra	230\$20	234\$70
Suécia	Coroa	20\$55	21\$05
Suíça	Franco	75\$10	76\$60
Venezuela	Bolivar	9\$55	10\$55

TELEVISÃO

HOJE

23.30 — Último Jornal

RTP — 2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «O Homem de Plástico».
- 20.00 — Conheça Melhor — «Bélgica (II)».
- 20.30 — Horizontes de Glória — Série dramática cuja acção se desenrola na Força Aérea Americana (seus pilotos e famílias) durante os turbulentos dias e acontecimentos dos primeiros anos da década de 60.
- 21.40 — ... Da Música — «Encontros com Marina Ferreira» — A cantora Marina Ferreira acompanhada ao piano por Adriano Jordão. Interpretará 6 canções de R. Strauss.
- 22.30 — Jornal da Noite

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos
- 18.35 — Notícias
- 18.45 — Curso em Inglês — (Follow Me).
- 19.15 — Desporto — Golo.
- 19.55 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.30 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.45 — Louco Amor
- 21.30 — Crime, Disse Ela
- 22.30 — Programa da Direcção de Informação

AMANHÃ

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos: — Animação «Ballet Adágio» — Inspirando-se em Albinoni, Norman McLaren, realizou em 1972 «Ballet Adágio», utilizando o movimento lento para sublinhar a interpretação dos dançarinos Anne Marie e David Holmes.
- 18.30 — Notícias
- 18.45 — O Mundo em Ciência
- 19.30 — O Mar e a Terra: «Nas Ilhas Selvagens» — O arquipélago das Selvagens foi considerado pelas autoridades

portuguesas como uma reserva natural.

- 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.30 — Louco amor
 - 21.15 — Televisão, a «caixa» que mudou o mundo
 - 22.30 — Em Lisboa, uma vez: «Quando as Máquinas Param» — O desemprego como factor de desequilíbrio social é o tema deste filme, originalmente uma peça de teatro brasileira.
 - 23.30 — Último Jornal
- RTP-2**
- 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados — «Ferdý».
 - 20.00 — Medicinas Alternativas
 - 20.30 — Godard 6x2
 - 21.00 — Directo/2
 - 22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Avenida — (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 21.30 horas. Para Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia». Às 16 e 21.45 horas. Para Maiores de 12 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Os Gloriosos Malucos da Academia do Volante». Às 15.30 e 21.30 horas. Para Maiores de 12 anos. «A Mulher de Vermelho». Às 18 horas. Para Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Outra Forma de Amar». Às 21.30 horas. Para Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Fio da Navalha». Às 15.30 e 21.45 horas. Para Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, R. Eng.º Oudinot, 28-3- (23644) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADJA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

FEIRA — Araújo (32447).

ESTARREJA — Sousa (42354).

ÍLHAVO — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc., Vilega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros	
a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

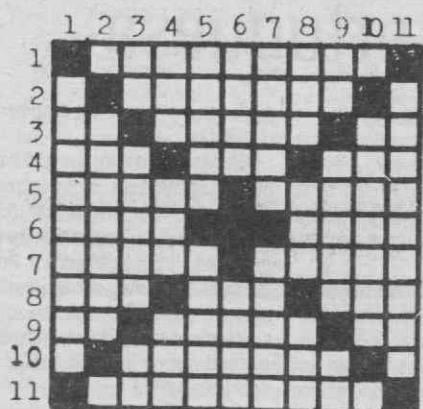
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

Galeria «A Grade» (Aveiro) — Aquarelas de Paulo Ossião, das 9 às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 125



remesse. 6 — Motivo; paraíso. 7 — Sacrifica; redondel. 8 — Tira que rodeia a cintura; porque; oceano. 9 — Estes; possuímos; senhora. 10 — Fêmeas de cão. 11 — Vencemos.

VERTICAIS: 1 — Relativos aos negócios públicos. 2 — Estaremos. 3 — Antes do meio-dia (abr.); graçejamos; com. 4 — Catálogo; graça; tão. 5 — Acomete; consenti. 6 — Cidade de Espanha; amen. 7 — Cidade de Portugal; armadilha. 8 — Os; deter; são. 9 — Estas; trabalhem; desacompanhado. 10 — Tranquilas. 11 — Apaziguaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 125

SOMANIMOS — MAR — OS TEMOS — SA — S — CADELAS — TEMA — EDEN — IMOLA — ARENA — COS — CAR — SE — LER — COR — LER — IRISA — ATIRE — CARAVELAS — P — MOTIVOS — OS — LAGOS

HORIZONTAIS: 1 — Naus. 2 — Razões. 3 — Aqueles; cidade de Portugal; catedral. 4 — Soletrar; colorido; compreender o que está escrito. 5 — Matista; ar-

Efemérides: o que aconteceu a 14 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Novembro:

- 565 — Data provável da morte do Imperador Justiniano, compilador de todas as leis romanas.
- 1647 — Carlos I, de Inglaterra, é feito prisioneiro.
- 1775 — Tropas americanas, comandadas por Benedict Arnold, invadem a província de Quebec, no Canadá.
- 1831 — Morre, em Berlim, o filósofo alemão Friedrich Hegel.
- 1838 — Morre José Ferreira Borges, autor do primeiro código comercial português.
- 1839 — Nasce o escritor português Júlio Dinis (Joaquim Guilherme Gomes Coelho).
- 1866 — Início da «questão Coimbra», com a publicação, pelo jornal «Comércio de Coimbra», do folheto «Bom Senso e Bom Gosto», carta a António Feliciano de Castilho.
- 1890 — Assinatura do acordo anglo-português sobre o Zambéze, garantindo aos ingleses o controlo total da região e alguns direitos coloniais sobre o Congo.
- 1899 — Nasce o político indiano Jawaharlal Nehru.
- 1935 — O Presidente dos EUA, Franklím D. Roosevelt, proclama as Filipinas uma comunidade no âmbito norte-americano, garantindo a independência das ilhas para 1946.
- 1940 — Bombardeiros alemães atacam a cidade inglesa de Coventry, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1947 — As Nações Unidas reconhecem o pedido de independência da Coreia.
- 1948 — Nasce o Príncipe Carlos, herdeiro do trono britânico.
- 1957 — A Grã-Bretanha declara o Bahrein estrado árabe independente, sob protecção inglesa.

- 1970 — Um violento ciclone seguido de enormes cheias devasta a costa meridional do sul do Paquistão e as ilhas da Baía de Bengala, causando a morte de mais de 300 mil pessoas.
 - 1973 — A Princesa Ana, da Grã-Bretanha, casa com o capitão Mark Phillips.
 - 1974 — Na Suécia, constitui-se o Tribunal Russel, para analisar e condenar os crimes de guerra no Vietname.
 - 1979 — A Assembleia Geral da ONU vota a favor da retirada de todas as tropas estrangeiras do Kampuchea. — Os EUA congelam todos os bens iranianos em bancos norte-americanos.
 - 1982 — Lech Walesa, dirigente da central sindical polaca Solidariedade, regressa a Gdansk, depois de ter estado detido onze meses ao abrigo da lei marcial.
 - 1983 — Leopold Senghor, Presidente honorário do Senegal, chega a Lisboa a fim de presidir ao acto inaugural da bienal de língua francesa.
 - 1984 — É inaugurado, em Lisboa, o primeiro banco privado a estabelecer-se em Portugal após o 25 de Abril de 1974, (Manufacturers Hanover Trust Company, dos EUA). — Líderes africanos reunidos em Addis Abeba anunciam o estabelecimento de um fundo especial de emergência para ajudar milhões de pessoas vítimas da fome e da seca em 36 países do continente.
- Este é o tricentésimo décimo oitavo dia do ano. Faltam 47 dias para o termo de 1985.**
- Pensamento do dia:** «Um homem de bom senso saberá criar melhores oportunidades do que aquelas que se lhe deparam» — Francis Bacon (1561-1626) — filósofo e historiador inglês.

TEMAS DO DESPORTO MEDICINA DESPORTIVA

* Por Dr. António Santiago

Papel dos prótidos na dietética desportiva

A principal fonte de prótidos, são os alimentos de origem animal. Contudo alguns alimentos vegetais (legumes, cereais, etc.), também contêm pequenas quantidades de prótidos embora de valor biológico inferior.

I — CARNES — As carnes de boi, cordeiro, cavalo, porco, vitela, e de vaca apresentam características nutritivas semelhantes.

Além da sua riqueza em prótidos, são ricas em fósforo, ferro, vitaminas do grupo B e lípidos.

Estas carnes devem ser consumidas preferencialmente grelhadas ou assadas evitando comê-las fritas ou estufadas.

II — VÍSCERAS — A língua e o coração possuem um valor nutritivo semelhante ao da carne.

O fígado — é uma importante fonte de prótidos, ferro, fósforo, oligoelementos, vitaminas do grupo B, e vitamina A.

É recomendada a sua utilização uma vez por semana.

As outras vísceras (rins, molejas, tripas, etc.) não têm qualquer interesse na alimentação do atleta em virtude da sua grande riqueza em nucleoproteínas.

III — OS ENCHIDOS — O presunto é o único que pode ser utilizado na alimentação dos desportistas, sendo desaconselhados todos os outros quer por serem muito gordos, quer pelo seu grande conteúdo em especiarias, quer por serem por vezes de higiene duvidosa.

IV — AS AVES — Têm valor nutritivo semelhante ao das outras carnes, sendo algumas de maior riqueza em lípidos (ex: galinha, pato, etc.), do que outras (ex: pomba, coelho, frango, etc.).

V — A CAÇA — É uma carne magra, sendo uma excelente fonte de proteínas.

VI — CARNE CONGELADA — Com a condição de que esta se mantenha sem interrupção a uma temperatura de -18.° c a -20.° c, estes alimentos conservam durante muito tempo as suas qualidades nutritivas iniciais.

O PEIXE — O seu valor nutritivo é semelhante ao da carne, sendo rico em prótidos, fósforo, ferro, cobre, iodo e vitaminas do grupo B. O peixe gordo contém quantidades importantes de vitaminas A e D.

PEIXE GORDO — (10-25% de lípidos) — enguia, atum, salmão, etc..

PEIXE SEMI-GORDO — (5-10% de lípidos) — salmonete, sardinha, arengue, cavala, etc..

PEIXE MAGRO — (15% de lípidos) — bacalhau, rodovalho, linguado, dourada, ruivo, raia, truta do rio, etc..

O atleta deve comer peixe de preferência magro, grelhado ou assado, evitando-se os fritos e escabeches que são de difícil digestão.

OS MOLUSCOS — (ostras, polvo, etc.) e CRUSTÁCEOS (caranguejo, camarão, lagosta, lavagante).

Os moluscos são particularmente ricos em oligoelementos, fósforo, vitaminas do complexo B, vitamina A e D. Os crustáceos diferem dos moluscos apenas pela sua pobreza em vitaminas A e D.

O consumo excessivo destes alimentos em virtude da sua riqueza em nucleoproteínas pode estar na origem de transtornos musculares.

OS OVOS — Apresentam uma grande riqueza em proteínas praticamente todas localizadas na clara que também é rica em sais minerais (principalmente sódio).

Os lípidos estão localizados na gema que é rica em vitaminas A e D, ferro, potássio, cálcio, e que contém 2/3 das vitaminas B do ovo, os malefícios atribuídos às gorduras dos ovos, foram durante largo tempo exagerados e sabe-se hoje que outros compostos existentes nos ovos (lecitinas) neutralizam em grande parte os malefícios do colesterol. O atleta deve comer os ovos cozidos ou escalfados, que são de fácil digestão, não ultrapassando o limite de um ovo por dia, sendo em regra suficiente 3-4 ovos por semana.

OS PRODUTOS LÁCTEOS — São fontes de prótidos de alto valor biológico, ricos em cálcio, fósforo e vitamina D.

O LEITE — O mais consumido entre nós é o leite de vaca. É um alimento constituído por prótidos (3,5%), glúcidos (5%), lípidos (3%) e é muito rico em água, vitaminas do complexo B, vitamina A, sódio (Na +) potássio (K+), cloro (Cl -) e cálcio (Ca + +). A quantidade de leite recomendada para a criança e jovem que pratica desporto é de 6dl e para o adulto 5dl por dia.

A dose de 7dl não deve ser ultrapassada pois que entre outros factores, a riqueza em gorduras saturadas contidas no leite adicionadas com as de alimentos ingeridos constitui um factor de risco no aparecimento de doenças cérebro-vasculares; por outro lado devido à

riqueza do leite em purinas se este é tomado em excesso, o trabalho muscular pelo ser prejudicado.

O YOGURTE — Tem o mesmo valor nutricional que o leite. 1/4 de litro de leite pode ser substituído por 2 yogurtes. O atleta pode comer um yogurte por dia.

O QUEIJO — O seu valor nutritivo é igual ao do leite, variando na razão do seu teor em água.

OS LÍPIDOS NA DIETÉTICA DESPORTIVA

DE ORIGEM ANIMAL: A MANTEIGA — (84% lípidos, 16% água) — é a principal fonte de vitamina A para o nosso organismo.

UNTO — Resultante da fusão das gorduras que rodeiam os músculos e as vísceras dos animais — o mais utilizado é o de porco. Não tem nenhum interesse vitamínico e é de difícil digestão.

DE ORIGEM VEGETAL: AZEITES — (soja, girassol, azeitona).

MARGARINAS — Obtidas a partir de frutas oleaginosas (azeitona, nozes, avelãs, amêndoas, etc.).

A necessidade lipídica diária do atleta é de cerca de 30% do aporte calórico total, em que metade é obtida a partir dos corpos gordurosos contidos em diversos alimentos (carnes, ovos, leite, queijo), e outra metade a partir do azeite, manteiga e margarina, não havendo qualquer interesse em aumentar este aporte lipídico ao atleta uma vez que responde perfeitamente a todas as suas necessidades. Se as gorduras são submetidas a temperaturas demasiado altas, decompõem-se e produzem derivados indigestos ou tóxicos, devendo nós nos fritos, não utilizar gorduras que comecem logo a fumejar senão a temperaturas elevadas (unto, óleo).

Não deverão ser permitidos os abusos de lípidos na alimentação em virtude da sua digestão difícil e de possíveis transtornos hepatobiliares ligados ao seu excesso.

A digestão mais ou menos fácil é também um factor individual cabendo ao desportista ajuizar ele mesmo o que lhe convém ou não.

Portanto, uma alimentação normal favorece sempre as gorduras animais e vegetais em proporção harmoniosa sem que seja necessário estarmos com grandes cálculos.

* Médico do Recreio Desportivo de Águeda

DESPORTO PARA TRABALHADORES

Já começaram os campeonatos do INATEL

Tiveram já início os campeonatos das 1.ª e 2.ª divisões de futebol do INATEL, organizados pela delegação de Aveiro do Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, que contam, efectivamente, com 16 e 18 equipas.

Na jornada do último sábado, os resultados foram os seguintes:

1.ª DIVISÃO

SÉRIE «A»

Vila da Feira-F-Vila da Feira-B...	3-2
Sul Feira-E-Vila da Feira-A.....	1-5
Cucujães-Vale de Cambra.....	2-0
Valongo do Vouga-Barc.....	1-0

SÉRIE «B»

Vila da Feira-E-César-B.....	1-2
Silampões-Sul Feira-A.....	0-0
Vila da Feira-C-César-A.....	3-0
Sul Feira-B-Pousadela.....	2-3

2.ª DIVISÃO

SÉRIE «A»

Ovar-C-Cucujães-E.....	2-1
Raiva-Macieira de Cambra.....	1-2
Sul Feira-H-Sul Feira-C.....	2-0
Arouca-B-Ovar-B.....	3-1

SÉRIE «B»

Vila da Feira-D-Alquerubim.....	1-2
Sul Feira-F-Ovar-A.....	2-3
Alquerubim-A-Sul Feira-G.....	1-1
Portucel-Proleite.....	2-3

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O DISTRITAL DE CORTA-MATO

Na delegação do INATEL estão abertas as inscrições, até 25 do corrente mês, para a participação no Campeonato Distrital de Corta-Mato (masculino, feminino e veteranos),

que se realizará em 1 de Dezembro, na Mamarrosa.

Só são admitidos atletas inscritos no INATEL e que possuam a respectiva licença desportiva.

TÉNIS: BORG IMPRESSIONA MCENROE

O norte-americano John McEnroe precisou ontem de três «sets» para vencer a antiga «estrela» do ténis internacional, o sueco Bjorn Borg, num jogo de exibição realizado em Milwaukee.

Após a vitória por 4-6, 6-3 e 6-3, McEnroe que se impressionou com o jogo de Borg, disse que o antigo campeão, agora afastado das competições, «ainda sabia jogar ténis» e que não tinha dúvidas acerca disso. «O público quer ver o que Borg

ainda tem para oferecer» — disse o norte-americano, acrescentando que a sua curiosidade pessoal esteve também presente em todo o jogo.

McEnroe, 26 anos, e Borg, 29 anos, já se defrontaram 14 vezes entre 1978 e 1981 e cada um ganhou sete vezes, incluindo a vitória do sueco na final de Wimbledon em 1980, e depois o triunfo de McEnroe no «Open» dos EUA, no mesmo ano.

Questionado sobre um possível regresso às competições, Borg foi peremptório: «Nem pensar».

Estes campeonatos realizam-se em duas voltas. Descerão à 2.ª Divisão as duas últimas equipas classificadas em cada uma das duas séries da 1.ª Divisão, enquanto ascendem ao escalão maior as duas melhor classificadas de cada uma das séries da 2.ª Divisão.

Os campeões de ambas as divisões são apurados pelo confronto dos vencedores de cada uma das

séries, quer na 1.ª quer na 2.ª Divisão.

Os campeonatos prosseguem com jogos a disputar aos sábados à tarde, contando para as classificações o menor número de pontos, isto é, a classificação conta por pontos perdidos, contando zero pontos pela vitória, 1 ponto por empate, 2 pontos por derrota e 3 por falta de comparência.

BREVES DO DESPORTO

BOTAFOGO DEPOSITA DÍVIDA A ELÓI

O Botafogo foi forçado a depositar 18 milhões de cruzeiros (cerca de 330 contos) na Federação de Futebol do Rio de Janeiro como parte da dívida para com o médio Elói, que assinou recentemente com o FC Porto.

A revelação foi feita pelo jornal «O Globo» do Rio de Janeiro, o qual acrescenta que caso não pague, o clube não teria a rescisão contratual com Elói homologada pela Federação.

O mesmo jornal sublinha que o Botafogo vai ter sérios problemas para pagar os salários em atraso dos seus jogadores, pois para tal precisava de 200 milhões de cruzeiros.

BORUSSIA DEFRONTA REAL MADRID FORA DO SEU ESTÁDIO

O Borussia Moenchenglabach decidiu defrontar o Real Madrid (Espanha) para a Taça UEFA em futebol no Estádio de Duesseldorf, em virtude do seu estádio ter uma capacidade reduzida.

O Estádio Reihnstadion em Duesseldorf está apto a acolher 70 mil espectadores, ou seja o dobro do campo Boekelberg, onde actua o Borussia Moencheglabach.

O clube germânico já solicitou a autorização à UEFA para proceder à alteração do campo de jogo, sendo de referir que o Borussia Moenchenglabach já actuou frente ao Real Madrid em 1976 em Duesseldorf para a Taça dos Campeões Europeus.

BAYERN FRETOU JACTO PARTICULAR PARA TRANSPORTAR LERBY

O Bayern de Munique (RFA) fretou um jacto particular para transportar o seu futebolista dinamarquês Soeren Lerby de regresso à Alemanha Federal e após o jogo Irlanda-Dinamarca de qualificação para o «Mundial-86» de futebol.

O médio Lerby, que actua pela selecção dinamarquesa em Dublin, poderá assim alinhar pelo Bayern de Munique frente ao Bochum para a Taça da RFA algumas horas depois.

Lerby será substituído durante os primeiros 45 minutos de jogo para dar tempo ao jogador de viajar de avião de Dublin até Duesseldorf e percorrer de carro os restantes 60 quilómetros até Bochum.

ARGELINO REGRESSA AO HAVRE

O futebolista internacional argelino Tedj Bensaqla regressa aos trabalhos da equipa francesa do Havre da I Divisão, após um mês de ausência.

Bensaqla afirmou que esteve inactivo devido a uma doença intestinal, acrescentando ser falso que tivesse conflitos graves com a Direcção do clube francês.

FEDERAÇÃO INGLESA REJEITA TV

A Federação Inglesa de Futebol rejeitou a última oferta da televisão para repor nos ecrãs a transmissão dos jogos de futebol depois de vários meses de negociações infrutíferas.

As Direcções dos clubes da I e II Divisões haviam votado a semana passada contra a aceitação da proposta da BBC e da ITV.

A JUVENTUS NO CAMINHO DOS RECORDES

A Juventus de Turim está no bom caminho para bater alguns dos recordes do campeonato italiano de futebol da I Divisão.

A Juventus, que lidera o campeonato, com 18 pontos em 10 jogos, poderá ultrapassar o recorde de maior número de pontos no final da prova (51), maior número de pontos alcançados em jogos fora (26), maior número de vitórias numa temporada (23) e maior vantagem conjuntual em relação ao segundo classificado (nove).

Três destes quatro recordes estão na posse da própria Juventus.

CIMEIRA REAGAN/GORBACHEV

As posições mais optimistas não antevêm possibilidade de acordo sobre desarmamento

As posições mais optimistas sobre a cimeira Reagan-Gorbachev, a realizar nos próximos dias 19 e 20 de Novembro, deixam antever a impossibilidade de se chegar a um acordo sobre desarmamento, afirmou um

negociador norte-americano.

Esta posição e, aliás, partilhada por destacadas figuras da Administração Reagan, algumas das quais foram entrevistadas a esse propósito por canais de televisão norte-ame-

ricanos, em programas que um grupo de jornalistas portugueses visionou ontem, numa iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

Robert MacFarlane, conselheiro para a segurança, reafirmou a convicção de que o presidente não fará concessões em matéria do contestado projecto «guerra das estrelas», cedências tidas como essenciais pelos soviéticos para a obtenção de um acordo.

McFarlane defendeu a concretização do projecto face à crescente ofensiva nuclear por parte dos soviéticos e acrescentou que a própria URSS possui um sistema defensivo antimísseis.

Numa entrevista concedida no Kremlin ainda antes de partir para a visita oficial a Paris, há cerca de um mês, Mikhail Gorbachev defendia a necessidade de se chegar a um acordo concreto sobre controlo de armas, para além dos habituais «sorrisos e apertos de mão» frente às câmaras de televisão.

O dirigente soviético, entrevistado por um jornalista francês, afirmou que não existe nenhum estilo Gorbachev, tal como se pensa no Ocidente, nomeadamente no seio dos meios de Comunicação Social, estilo esse que, segundo o ex-secretário de Estado norte-americano Alexandre Haig, terá começado por influenciar favoravelmente a Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher.

Por sua vez, o subsecretário da Defesa, Richard Perle, que acompanhará Reagan a Genebra, substituindo Caspar Weinberger, secretário da Defesa, referiu-se à nova liderança do Kremlin como «uma nova geração que quer promover algumas alterações no seu país».

Todavia, colocou algumas dúvidas quanto à concretização das recentes propostas soviéticas quanto a um corte de 50 por cento dos arsenais nucleares das duas superpotências.

Face aos fracos progressos conseguidos na pré-cimeira de 4 e 5 de Novembro, pelo secretário de Estado norte-americano George Shultz, dado que as divergências no âmbito de questões sobre controlo de armas

permanecem, «o máximo que se poderá obter será a demarcação de linhas de acção que possibilitem futuras negociações», referiram entretanto fontes da Administração Reagan. — (NP)



EM CAUSA ESTÃO OS PREÇOS

CEE não sabe o que fazer a tanto cereal

A Comissão Europeia aprovou ontem em Estrasburgo, novas propostas com vista à redução dos excedentes de cereais existentes na comunidade.

Nas novas propostas a Comissão deixa cair a ideia da necessidade de uma descida brusca dos preços comunitários, uma ideia que expôs no seu «Livro Verde» sobre as

perspectivas da política agrícola comum mas que não teve acolhimento positivo nem junto dos Governos nem junto dos produtores.

As novas propostas, apresentadas pelo comissário encarregue do sector agrícola, Franz Andriessen, deverão, segundo este, «permitir inverter a actual tendência para o

crescimento dos excedentes de cereais».

Esses excedentes são agora estimados em cerca de 19 milhões de toneladas, quase mais 100 por cento que o número do ano passado, isto é, cerca de 10 milhões de toneladas.

As novas propostas assentam em quatro elementos diferentes dos quais o mais inovador é a imposição

de uma taxa de corresponsabilidade sobre cada produtor cuja produção é comercializada ou apresentada aos organismos de intervenção.

De acordo com a Comissão, o pagamento dessa taxa de corresponsabilidade permitirá atenuar a carga orçamental para o sector e sensibilizar os agricultores para as realidades do mercado.

Uma franquia será entretanto proporcionada aos pequenos produtores permitindo que às primeiras 25 toneladas não seja aplicada a taxa, uma medida que deverá afectar 75 por cento dos produtores e 25 por cento da produção.

Para além desta nova medida, a Comissão propõe, apesar de tudo, a

continuação de uma política de preços restritiva, a adopção de uma política de qualidade e a melhoria dos mecanismos de intervenção.

No que diz respeito à política de qualidade, a Comissão propõe diminuir de 5 por cento os preços de intervenção aplicados aos cereais que não preencherem as normas mínimas de qualidade.

ALTERAÇÕES AOS NACIONAIS

Alba-Cesarense é no sábado

A Federação Portuguesa de Futebol comunicou as alterações aos calendários dos nacionais, relativamente às jornadas do próximo fim-de-semana:

TAÇA DE PORTUGAL

Nacional da Madeira-Anadia, joga-se no sábado, no Estádio dos Barreiros (Funchal) pelas 20.30 horas.

Alba-Cesarense, no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha, pelas 15 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Zona Centro — Série-C

Gouveia-Anadia, no sábado, às 15 horas, no Estádio Municipal do Fervão (Gouveia).

Recreio de Águeda-Guarda, no Estádio Municipal de Águeda, às 15 horas no sábado.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Série-C

Oliveira do Bairro-Mealhada, correspondente à jornada de 24 de Novembro, foi antecipado para sábado (16), pelas 15 horas, no Campo da Marinha, Oitã (Oliveira do Bairro).

FP-25: muitos «operacionais» ainda à solta

Macedo Correia afirmou ontem que a operação policial desencadeada em 19 de Julho de 1984 contra as FP-25 «não tocou» os operacionais da organização.

«Não tocou como?» — perguntou-lhe o juiz-presidente.

«Não prendeu» — respondeu o réu.

Na 23.ª sessão do julgamento do caso FP-25, Macedo Correia disse ter-se encontrado no Parque de Campismo de Ofir, já depois da primeira vaga de prisões, com «todos os quadros operacionais» das FP-25.

Macedo Correia citou nomeadamente os nomes de José Ricardo, que tal como ele foi posteriormente detido, e de Daniel Tavares, que, já depois do início do julgamento, viria a evadir-se do estabelecimento prisional de Lisboa.

Quando o juiz-presidente lhe referiu outros nomes de alegados operacionais, julgados actualmente à revelia, Macedo Correia disse: «estavam lá todos».

O réu contou ainda ter participado numa «acção de recuperação de fundos para apoio dos presos» já depois da operação policial de 19 de Junho de 1984.

XADREZ

Karpov indeciso quanto à desforra

O ex-campeão mundial de xadrez Anatoly Karpov afirmou que ainda não tinha decidido se aceitará o direito de opção para o jogo de desforra com o actual titular Garry Kasparov.

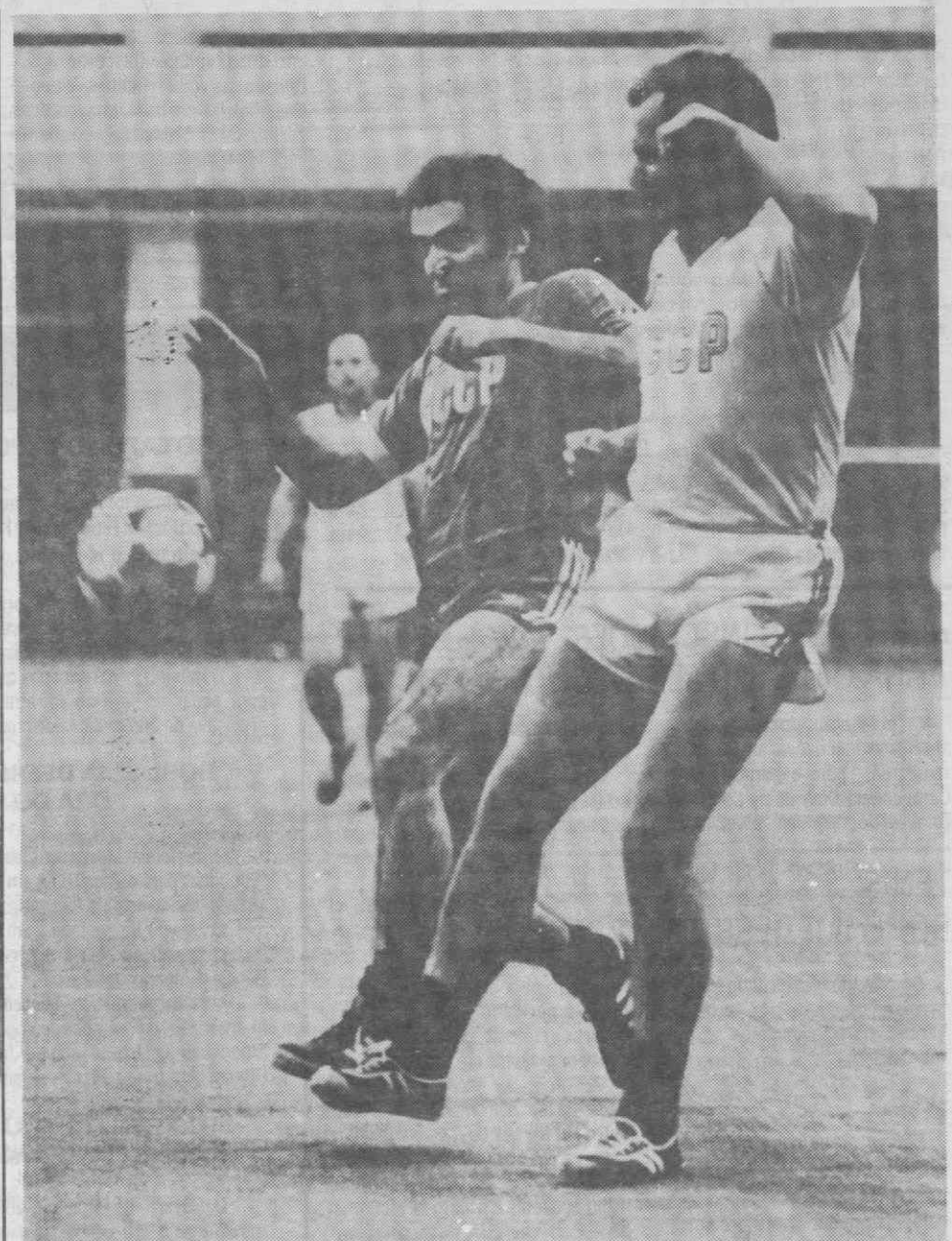
Kasparov derrotou Karpov no vigésimo quarto jogo para o título mundial, contudo o ex-campeão mundial tem segundo os regulamentos da Federação Internacional de Xadrez direito de opção para o «match» de desforra.

O novo campeão do mundo Kasparov manifestou já a sua oposição à norma que o obriga a jogar a desforra referindo que os dois xadrezistas já disputaram 72 jogos, incluindo 48 na primeira fase para a discussão do título mundial que o presidente da Federação Internacional de Xadrez, Florêncio Campomanes colocou termo em Fevereiro.

Karpov revelou a sua indecisão quanto ao encontro de desforra com Kasparov durante uma entrevista à agência soviética TASS.

«Neste momento, estou a pensar sobre se aceitarei ou não o direito de requerer a desforra», afirmou Karpov. «Tenho que recuperar (dos jogos) e então decidir esta questão», sublinhou.

O jogo de desforra entre o actual campeão do mundo Kasparov e Karpov deverá ter início a 10 de Fevereiro, segundo o regulamento federativo, não estando ainda escolhido o local onde irá decorrer.



MOSCOVO — O campeão mundial de xadrez Garry Kasparov durante jogo amigável de futebol contra jornalistas. Kasparov marcou três golos pela sua equipa.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **TERRENO**, no Griné, vende-se ou troca-se por viatura. Telef. 23768 — Aveiro.
- **ANDAR**, vende-se/troca-se. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.
- **QUINTA**, com bastante água, compra-se, no distrito de Aveiro ou Viseu. Resposta, indicando área e preço, ao Apartado 207 — 3753 AGUEDA Codex
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **QUARTO**, aluga-se a dois estudantes. Telef. 29644 (depois 19 horas) — Aveiro.
- **APARTAMENTO**, aluga-se, com 2 quartos, mais quarto independente, com W.C., no sótão. Rua Eng.º Von Haffe, (prédio EDP), 5.º. Informa Snack-Bar «Ostaga» — junto ao 2002 — ou telef. 22165 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM**, 160 m2, aluga-se. Telef. 751481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- **ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033) 53181/53741 — Anadia.

Pedidos

- **EMPREGADA DE BALCÃO** com conhecimentos de costura, precisa-se para trabalhar em Aveiro. Idade superior a 30 anos. Telef. 63842 — Agueda.
- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

Ofertas

- **BALCONISTA/ESCRITURARIA** experiente. Telef. 24298 — Aveiro.
- **RAPAZ** para qualquer emprego. Telef. 24472 — Aveiro.

Vendas

- **AVES EXÓTICAS** — Aquavi-va. Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **CANON** — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

- **LIQUIDAÇÃO TOTAL** Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.
- **VENDO OU TROCO** por pneumático, um barco de recreio, em fibra de vidro, com 3,65m, equipado com motor Yamaha 30 AE, com apenas doze horas de uso, modelo BFB 3.70. Telef. 65126 (após 19 horas) — Agueda.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **BOQUILHAS MD4** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **PRONTO-A-VESTIR «Brites»** — Largo Elísio Sucena, 82 — Agueda.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **AGRO-VEGETAL**, trespasa-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esqueira. Telef. 63569 — Ovar.

Automóveis

- **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIÁS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha d'Aquém.

RECEITAS



AMÊIJOAS NA CATAPLANA

- 2.5 Kg de amêijoas
- 150 g de presunto
- 150 g de chouriço
- 150 g de fiambre
- 50 g de manteiga
- 3 cebolas
- 1 ramo de salsa
- 1 pitada de colorau
- Q.b. de piri-piri

A «cataplana» é uma panela do tipo de pressão sem escape com a forma duma concha bivalve. As duas metades são ligadas por uma charneira, é hermeticamente fechada e tem do lado oposto à charneira uma pega ou asa.

As amêijoas, apanhadas na véspera, deverão ficar na própria água do mar.

No fundo da cataplana coloca-se uma camada de amêijoas, cobertas por cebola às rodela fininhas, uma pitada de colorau, presunto gordo, o fiambre cortado aos quadrados e o chouriço às rodela. Depois, nova camada de amêijoas com cebola, e assim sucessivamente até encher a cataplana. A última camada acrescenta-se a salsa, a manteiga aos quadradinhos e o piri-piri.

Leva-se ao lume durante 20 minutos, fechando muito bem a cataplana. Só se deve abrir à mesa.

BOLOS D. RODRIGO

- Fios de Ovos:
- Meio quilo de açúcar
- Ovos

Leva-se o açúcar ao lume com um pouco de água até formar ponto de pérola. Entretanto, já devem estar separadas das claras as gemas dos ovos, às quais se tira a película. Misturam-se bem e deitam-se por meio de funil quando o açúcar atingir o ponto de pérola. Anda-se com o funil em volta de modo a que as gemas caiam em fios. Com a ajuda de um garfo retiram-se os fios, deitando-lhes um pouco de água quente por cima (não muita, para não ficarem em calda).

- Ovos-moles:
- 250 g de açúcar
- 5 gemas
- 70 g de amêndoas

Quando o açúcar estiver em ponto de pérola juntam-se-lhe as gemas e a amêndoa ralada.

PREPARAÇÃO

Numa pequena frigideira deitar uma colher de sopa de calda de açúcar que ficou dos fios de ovos. Deixa-se alourar e coloca-se uma porção de fios e, sobre eles, uma colher de chá de ovos-moles; com o auxílio de duas facas, envolve-se de modo a que os fios os cubram completamente, deixando-os alourar.

Embrulham-se em papel prateado, colocando o bolo ao centro do papel apertando em cima.

Podem polvilhar-se de canela, mas sem ela ficam com um paladar mais fino.

PEZINHOS DE COENTRADA

- 4 pezinhos de porco
- 1 colher de banha
- Meio dente de alho
- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- Meio litro de água
- 1 colher de chá de vinagre ou 10 gotas de limão
- 1 colher de chá de colorau
- Sal
- Coentros

Cortam-se os pezinhos pelos tornozelos. Salgam-se durante 24 horas. Passadas essas horas, lavam-se, para se lhes tirar bem o sal, escaldando-os para os limpar muito bem. Cozem-se até que com facilidade saiam os ossos maiores.

Num almofariz pisa-se um punhado de coentros, e alho e um pouco de sal, juntando-se esta mistura à banha derretida e quente, deixando refoçar. Junta-se-lhe a farinha dissolvida na água e, quando levantar fervura, os pezinhos que deverão ficar cobertos, o que se fará com o caldo de os cozer. Por último deita-se-lhes o colorau e o vinagre ou as gotas de limão.

Servem-se bem quentes, com triângulos de pão frito.

SERICIAIA

- 12 ovos
- 500 g. de açúcar
- 12 colheres de sopa de farinha
- 1 litro de leite
- 1 pau de canela
- Canela em pó
- Casca de limão

Batem-se as gemas com o açúcar. À parte, desfaz-se a farinha no leite, e misturam-se-lhe muito bem as gemas. Leva-se a lume brando para fazer um creme. Fervendo e começando a ver-se o fundo do tacho, tira-se e deixa-se arrefecer.

Batem-se as claras em castelo e misturam-se ao doce, quando estiver morno.

Deita-se tudo num prato de esmalte (ou que possa ir ao forno) e o creme às colheres desencontradas — uma ao alto, outra atravessada (isto é muito importante).

Cobre-se depois o doce com bastante canela em pó e vai ao forno para crescer e abrir fendas.

Antigamente, em Elvas, era costume mandar ao forno de padeiro em pratos de estanho.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

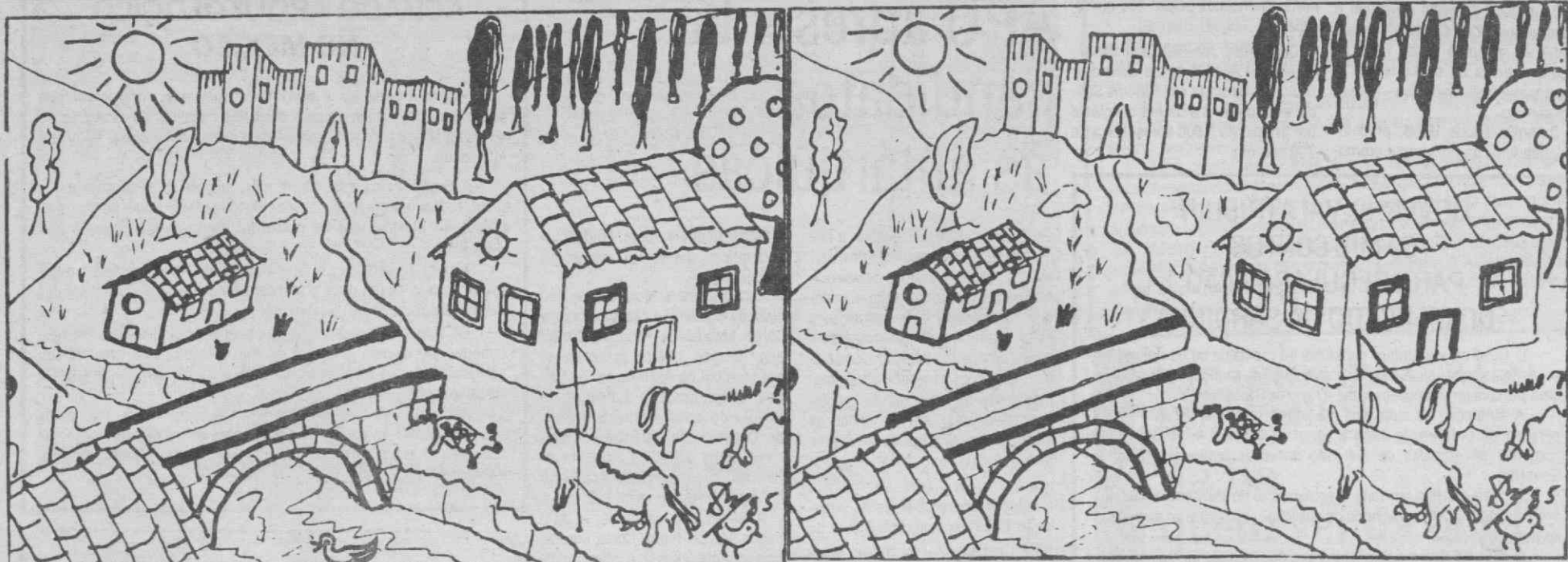
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Primeiro-Ministro israelita decidiu afastar Ariel Sharon

O Primeiro-Ministro decidiu afastar o ministro da Indústria e Comércio, Ariel Sharon, após uma reunião realizada ontem com o titular dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, sobre as críticas de Sharon à sua iniciativa de paz.

Esta decisão de Shimon Peres pode provocar a queda da frágil coligação governamental israelita.

«O que Sharon disse... excede quaisquer possíveis normas no âmbito de um Governo de unidade nacional» — declarou Peres antes do encontro.

A rádio de Israel noticiou que Peres disse a Shamir que afastaria Sharon apesar da recusa de Shamir em apoiar a acção. Sharon pertence ao bloco Likud, de direita, liderado por Shamir.

Peres afirmou que Sharon tinha infringido a lei quando atacou violentamente, segunda-feira, as iniciativas de paz de Peres, revelou a rádio de Israel.

Peres frisou que as acções tinham sido formalmente apoiadas pelo Gabinete, incluindo pelos ministros que pertencem ao bloco Likud.

Falando em Haifa, Sharon acusou Peres de não ter conseguido afastar a Organização de Libertação da Palestina (OLP) das conversações, ter continuado com contactos secretos com a Jordânia apesar de ataques terroristas controlados a partir de Amã, e de ter posto em perigo a paz ao ser «brando» com o Egipto após um soldado egípcio ter matado sete turistas israelitas no Sinai em Outubro.

Entretanto, Shimon Peres convocou para ontem uma reunião especial do Gabinete sobre o seu pedido com vista à demissão do ministro Ariel Sharon.

Peres pediu a Shamir para obter a demissão de Sharon do lugar que ocupa no Gabinete e para o substituir por outro representante do bloco Likud, disse o porta-voz do Primeiro-Ministro, Uri Savir.

Mas Shamir, que posteriormente se reuniu em privado com Sharon, recusou-se a fazê-lo e a situação poderá conduzir a uma crise do Gabinete caso não seja encontrada uma solução.



Shimon Peres (foto) decidiu afastar Ariel Sharon.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Oito homens rebocaram avião na Portela

Oito homens rebocaram ontem por duas vezes, um avião de 33 toneladas ao longo de 50 metros da pista do Aeroporto da Portela (Lisboa).

Tratou-se de uma demonstração de um grupo de homens «de peso», que de ontem a sexta-feira disputa em Cascais o título do «homem mais forte do mundo».

Com o auxílio de um cabo de 22 metros, os «gigantes» rebocaram ao longo de 50 metros o 737 da TAP «Porto», que pesava 33 toneladas (29 do avião mais 4 de combustível).

O reboque do avião constituiu o «aperitivo» para o campeonato, que começou ontem à tarde. Logo na primeira prova os concorrentes tiveram uma tarefa mais leve — puxar um camião.

O inglês Laurie Ward, produtor independente da televisão e promo-

tor do concurso, disse à NP que a escolha de Portugal para sede do campeonato deveu-se «à disponibilidade da RTP e à temperatura amena de Cascais».

É a sétima vez que se realiza um concurso do género. Em anos anteriores o campeonato disputou-se nos Estados Unidos, Nova Zelândia, Hong-Kong, Holanda, Inglaterra e Suécia.

Os concorrentes são de nacionalidade norte-americana (dois), inglesa, holandesa, francesa, canadiana, islandesa e finlandesa. Os norte-americanos pesam 155 quilos cada.

O islandês Jon-Pall Sigmarsson, 25 anos, 1,92, 135 quilos, defende o título conquistado em 1984 na Suécia e caso repita o triunfo conquista um prémio de 3.000 libras (cerca de 700 contos).

GOVERNO VAI ATRIBUIR 60 MIL CONTOS PARA REGULARIZAÇÃO DO MERCADO DA SARDINHA

O Governo vai atribuir subsídios no montante de 60 mil contos para regularização do abastecimento e preço da sardinha — estabelece uma portaria ontem publicada no «Diário da República».

A atribuição de subsídios até àquele montante diz respeito ao período de Outubro de 1985 a Fevereiro de 1986 e insere-se num conjunto de medidas de mercado decididas ainda pelo anterior Governo.

As medidas têm em vista a regularização do abastecimento e dos preços da sardinha e a melhoria de qualidade pela aplicação de normas de comercialização.

O diploma refere que os objectivos das medidas de regularização encetadas em Maio deste ano «têm sido plenamente atingidos, quer ao nível do funcionamento do mercado e dos preços, quer ainda pelo recurso quase insignificante à importação».

BV DE O. DO HOSPITAL

Comandante frequenta curso no Chile

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, Gouveia Serra, parte sábado para o Chile, onde frequentará, até 7 de Dezembro, um curso sobre combate de fogos florestais.

Gouveia Serra é dos primeiros portugueses a frequentar um curso do tipo deste, depois de inspectores do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB).

O curso é organizado por norte-americanos, com a colaboração de países de expressão latina.

Gouveia Serra, candidato pelo PS à presidência da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, perde meia dúzia de dias de campanha eleitoral por obrigações da campanha contra os fogos.

EM SÃO JOÃO DA MADEIRA

APU apresenta candidatos às autárquicas

«O dinamismo, o trabalho, a honestidade e a competência dos eleitos da APU, travaram o desleixo, o compadrio e muitos outros males bem conhecidos pela população e esforçaram-se para que passasse a haver uma administração democrática, que, com seriedade e trabalho, resolvesse os mais graves problemas da população. Hoje, todos os sanjoanenses têm razões suficientes para concluir que só a APU é a grande força necessária para a resolução dos problemas da população e para o desenvolvimento da nossa cidade» — foi frisado pelos candidatos da Aliança Povo Unido em manifesto apresentado à população de São João da Madeira, quando eram apresentados os can-

didatos daquela força política às autárquicas, que se realizam em 15 de Dezembro.

Para a Câmara Municipal de São João da Madeira, o cabeça de lista é Jorge Manuel de Resende Cortez, eng.º-técnico, que foi praticante de basquetebol na Associação Desportiva Sanjoanense e fundador do GAAS e do jornal «Abril». É membro do Conselho de Gerência dos Serviços Municipalizados, vereador da Câmara, responsável pelo pelouro da Higiene e Salubridade Pública.

À Assembleia Municipal, a APU indica Marçal Pinho Costa Correia, comerciante, que já é membro da actual Assembleia.

Para a Assembleia de Freguesia, o cabeça de lista é José Manuel da Silva, operário de calçado.

PELO MUNDO

UPI VAI SER VENDIDA

O presidente e a Direcção da agência norte-americana UPI concordaram terça-feira em vender aquela agência noticiosa a um consórcio entre um magnata mexicano, dono de uma cadeia de jornais e um empresário mexicano.

A decisão, que terá de ser aprovada por um Juiz de Falência, foi tomada no final de uma maratona de negociações iniciadas na semana passada e parece mudar o futuro da agência que nos últimos seis meses tem lutado com dificuldades financeiras.

A UPI, que desde Abril se encontrava ao abrigo do Código de Falência será vendida ao mexicano Mário Vasquez Rana, 53 anos, dono de uma cadeia de jornais, e o Joe Russo, 53 anos, empresário e construtor do Texas.

A proposta, apresentada por Vasquez Roma (maioritário no consórcio) e Joe Russo atingiu a soma de 41 milhões de dólares (aproximadamente 6,5 milhões de contos).

GEORGE LUCAS CONTRA UTILIZAÇÃO DO NOME «GUERRA DAS ESTRELAS» EM PUBLICIDADE

O realizador norte-americano George Lucas tentou uma acção judicial contra um grupo pró-Pentágono, proibindo a utilização do nome do filme «Guerra das Estrelas» na publicidade feita ao sistema de defesa proposto por Ronald Reagan.

Lucasfilm, a empresa fundada por Lucas em 1975, quer que a coligação para a iniciativa de defesa estratégica elimine o termo «Guerra das Estrelas» da sua campanha de publicidade na televisão.

O realizador acusou o grupo do Pentágono de infracção comercial, prática ilícita e apropriação da boa reputação da Lucasfilm na campanha que dá a impressão falsa de que o produtor apoia a iniciativa de defesa estratégica.

O Juiz distrital de Washington agendou uma audiência para ontem. Daniel O. Graham, fundador da coligação e nomeado defensor do grupo autor da campanha, disse que o nome «Guerra das Estrelas» não deixará de ser usado.

«O termo «Guerra das Estrelas» tornou-se uma designação genérica» — referiu Graham, sublinhando que se George Lucas tinha algum problema nisso então deveria ter-se queixado mais cedo, quando em Maio um grupo de cientistas que se opõe à iniciativa de defesa estratégica utilizou o termo pela primeira vez.

NOVENTA MIL DESAPARECIDOS POR MOTIVOS POLÍTICOS NA AMÉRICA LATINA

Cerca de 90 mil pessoas desapareceram na América Latina por motivos políticos, denunciaram ontem em Montevideo membros da Federação Latino-Americana de Associações de Familiares de Presos/Desaparecidos (FEDEFAM).

A organização realizará de 17 a 24 de Novembro o seu VI Congresso em Montevideo sob o slogan: «Por uma América Latina sem desaparecidos: julgamento e castigo dos culpados».

Segundo anunciou ontem em Montevideo o presidente do «FEDEFAM», a boliviana Loyola Guzman, «as investigações sobre desaparecidos tornam-se muito difíceis e parece que se pretende passar uma esponja sobre o passado».

Desejamos que todos os Governos continuem a questionar a fundo e que sejam julgados os responsáveis, tanto intelectuais como materiais da tortura, os crimes e desaparecimentos».

Guzman criticou também vários políticos do continente como o ex-Presidente boliviano general Hugo Banzer, sobre quem disse que «governou ditatorialmente e se apresenta agora a eleições e apelida-se de democrata. Foi ele quem impôs a tortura na Bolívia», acrescentou.

ACHADO ARQUEOLÓGICO NO MÉXICO

A figura de uma águia monolítica mexicana foi a descoberta mais importante nos últimos quatro anos dos trabalhos de escavação do «Templo Mayor», centro cerimonial da antiga capital azteca, foi ontem informado.

A peça foi localizada há um mês, durante as escavações que o Instituto Nacional de Antropologia e História está a realizar no centro da Cidade do México, mas só ontem foi divulgada a descoberta pré-hispânica.

A peça arqueológica é de grande valor artístico e histórico que revela o culto de um povo profundamente religioso e respeitador dos seus deuses.

«A águia mexicana é uma das poucas esculturas de vulto descobertas até agora», disseram os antropólogos que a encontraram, acrescentando que as aves aztecas que se conheciam são de relevo e vincadamente estilizadas.

Ainda não se determinou a antiguidade da figura, mas numa primeira análise foi datada da última época do império mexicano que floresceu na antiga cidade de Tenochtitlan, onde hoje assenta a capital mexicana.